



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 03 DE MAIO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos três dias do mês de maio de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Boa tarde a todos. Damos início, nesse momento, à 13ª Sessão Ordinária, hoje, 3 de maio de 2018. Eu queria primeiro cumprimentar a todos que estão em suas casas nos acompanhando pelo rádio e pela televisão, ou também pela internet, desejar a todos uma boa tarde. Cumprimentar os Srs. Vereadores aqui presentes, pedindo a todos que tomem seus assentos. Cumprimentar os nossos servidores, a imprensa e todos aqueles que fazem algo para que possamos transmitir a Sessão do dia de hoje, uma vez que a Sessão está sendo realizada hoje, quinta-feira, pelo feriado do Dia do Trabalhador no dia 1º, transferimos a Sessão para essa quinta-feira. Peço ao secretário, o vereador Rodson, que proceda a chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde a todos. Iniciamos a 13ª Sessão Ordinária, dia 3 de maio de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. Marquinho Amaral? Ausente do Plenário. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Rodson presente. Vereador Sérgio Rocha? Vereador Azaite Martins de França. Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo. Vereador João Muller. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Lucão. Vereador Luis Enrique, o Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná, ausente do Plenário. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E vereador Roselei Françoso. Dezesete vereadores presentes, Sr. Presidente. Gostaria de saber se tem algumas justificativas desses vereadores que não responderam. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Tenho em minhas mãos as justificativas do vereador Marquinho Amaral e do vereador Azaite Martins de França, que eu peço ao secretário que proceda a leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral, MDB. "Venho por meio deste comunicar a minha falta na Sessão Ordinária do dia de hoje por motivo de acompanhar o meu filho ao médico." Vereador Marquinho Amaral. Vereador Azaite Martins de França. "Venho pelo presente justificar a minha ausência para a Sessão Ordinária realizada no dia 3/5 por motivo de saúde. Solicito ainda que Vossa Excelência faça constar em Ata a minha justificativa, como também dê ciência aos meus pares e participantes da Sessão." Vereador Azaite Martins de França, PPS. Então, a justificativa do vereador Azaite e a justificativa do vereador Marquinho Amaral. Justificado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

JULIO CESAR: Recebo também a informação de forma verbal do vereador Gustavo Pozzi, que o vereador Roselei Françoso se encontra no prédio da Câmara Municipal, está no seu gabinete atendendo um munícipe, mas vai apenas atrasar para o início da Sessão, mas está presente. Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do hino de São Carlos].

VEREADOR RODSON DO CARMO: Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela ordem, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Por gentileza, Sr. Presidente, gostaria que o senhor desse uma olhada na nossa TV. A transmissão, ela está oscilando, para que as pessoas que nos acompanham em casa, ela tem apagado várias vezes. Só para pedir para que desse uma olhada para ver o que está acontecendo.

PRESIDENTE JULIO CESAR: A transmissão está ocorrendo naturalmente, é só a imagem no monitor. Muito bem. Apenas para informar que a imagem do nosso monitor está com uma pequena falha. Só no nosso monitor, mas a transmissão está ocorrendo naturalmente para as pessoas em seus lares. Gostaria de pedir ao vereador Moises Lazarine que proceda leitura de um trecho da Bíblia, conforme determina nosso Regimento. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, Julio, nosso presidente. Estarei lendo aqui, em 1 Tessalonicenses 5, do verso 15 em diante. "Evitai que alguém retribua a outrem mal por mal. Pelo contrário, segui sempre o bem entre vós e para com todos. Regozijai-vos sempre. Orais sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. Não apagueis o espírito, não desprezeis as profecias. Julgai todas as coisas, retende o que é bom. Abstende-vos de toda forma de mal. O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará. Irmãos, orai por nós."

PRESIDENTE JULIO CESAR: Como todos sabem, semanalmente recebemos a lista de votos de pesar, e em toda Sessão o nosso secretário procede a leitura, que eu peço, nesse momento, que o faça. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: Ciro Koizimi, Fabiana da Silva, Lúcia Helena Perez de Almeida, Antônio Wanderley Marini, Gilmar dos Santos Bernardes, Josepha Rossi Contadori, Flayon Cássiano de Chagas dos Santos, Davina Innocentini Iemma, Anna Risso Sposito, Aristeu Pereira, José Dias Nascimento, Getulio Tokigo Toyama, José Roberto di Buono, Rozani Aparecida Fernandes Vidal, Jonicarle Buzzo, Lairce Aparecida Cola, Maria das Graças Galera Braghin, José de Oliveira Lopes, Antônio Jorge Poppi, Claudio Muller Guerrini, Benedicto Ary de Oliveira Toledo, Ilson de Oliveira Leite, Vitório Pratavieira, Maria do Carmo Campos e Helena Cassapula Dominga. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que nos deixaram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco, nesse momento, à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 17 de abril de 2018. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Fica aprovada, então, a Ata da Sessão Ordinária do dia 17 de abril de 2018. Nós temos para discussão, com pedido de destaque... Antes, gostaria de comunicar aos Srs. Vereadores e a toda a população que acompanha no Plenário e em casa, em suas casas, que os Srs. Vereadores apresentaram um total de 63 proposições. Sendo três projetos de lei ordinária, 42 requerimentos, seis indicações, 12 moções, totalizando 63



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

proposições, como eu disse. Coloco à disposição do Plenário aquelas que não têm destaque para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Agora sim. Nessa ordem? Ah, tá. Muito bem. Temos a primeira discussão destaque no requerimento da vereadora Cidinha do Oncológico, "que requer a instalação da rede Lucy Montoro em São Carlos". Pediu para discutir esse requerimento o vereador Robertinho Mori Roda. Lembrando a todos que nós passamos a ter 30 minutos a partir de agora. Por favor, Emílio, só os 30 totais e eu solto aqui. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, Srs. Vereadores. Esse destaque era para ser feito na semana passada e a Cidinha não pôde estar presente, Cidinha. Então, primeiramente, para enaltecer o seu pedido e da mesma forma colocar à disposição, como já havia conversado, a gente já havia conversado numa das reuniões, outros vereadores também, no caso do passado, o Penha. E esse ano, em 2018, são 18 anos, são dez anos, desde 2008, que a gente vem também trabalhando e solicitando para a cidade de São Carlos essa vinda da Lucy Montoro para a cidade de São Carlos. É muito importante, e eu quero deixar claro, deixei claro aqui já alguns dias atrás, que foi enviado para Linamara Battistella, ela é professora titular de Fisiatria da USP, e ela nos respondeu que entrou em contato com a Ufscar e buscando formas de viabilizar o pleito, e pediu para que a gente aguardasse. Isso daí foi dia 16/4, pediu que a gente aguardasse por 30 dias que eles dariam o retorno. Então, é para a gente... é um motivo de alegria muito importante para a gente, até mesmo porque existem outras pessoas também, juntamente com esses vereadores, para que a gente possa trazer Lucy Montoro, está certo? Eu vi um pedido, um requerimento de sua autoria, achei muito importante, então no qual eu venho a essa Tribuna para enaltecer o seu trabalho, enaltecer o trabalho de vereadores que no passado, no mandato já pediram, e desde 2008 a gente vem pedindo para que a gente tenha, e eu acredito que há um êxito desta Casa, de todas aquelas pessoas, aqueles vereadores que pleiteiam isso. Então, eu acredito que no futuro próximo nós teremos aqui, quero acreditar, medindo esses esforços, as forças que nós temos, para que unamos e traremos para cá a rede Lucy Montoro. Parabéns, muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Primeiro vereador. Próximo inscrito, Chico Loco na sequência, por até três minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu quero, nessa tarde, parabenizar a vereadora Cidinha do Oncológico pela iniciativa, que nós vemos aqui em São Carlos uma realidade muito boa, muito clara. São Carlos é uma cidade que pode ser, para o estado de São Paulo, a capital da reabilitação. Por quê? Porque há muito tempo nós temos aqui em São Carlos profissionais de reabilitação de excelente qualidade. Temos, em São Carlos, um grupo de fisioterapia que eu diria que é de primeiro mundo. Os fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos em nossa cidade, a maior parte oriundos da Universidade Federal de São Carlos, e também das demais universidades, mas tudo começou com a universidade federal, têm realmente competência para ter aqui na cidade um centro de reabilitação de grandeza, como é o centro da rede Lucy Montoro. Eu devo estar nos próximos dias em reunião com o governador Márcio França e quero também, Cidinha, estar levando esse projeto seu para também pedir o apoio dele para essa pauta, para que a cidade de São Carlos venha a ter realmente o centro Lucy Montoro aqui implantado, por que? Porque nós temos mão de obra suficiente e de altíssima qualidade. Isso é parabenizar os fisioterapeutas da cidade de São Carlos, os terapeutas ocupacionais, psicólogos e principalmente aos cursos de formação da universidade federal que começou tudo isso. Também tem um bom curso de formação, a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Unicep, também está formando muito bem os seus profissionais. Então, São Carlos está preparada e tem competência para receber essa unidade do Lucy Montoro aqui em São Carlos. Meus parabéns. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, na sequência, vereadora Cidinha, por até três minutos. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sr. Presidente, colegas vereadores. Eu fico contente, né, de ter mais vereadores somando em prol da comunidade, que eu acho muito importante a vinda desse... do Lucy Montoro para São Carlos. Inclusive, eu participei em algumas reuniões na DRS, veio pessoas de lá fazerem visita na USE, eles não sabiam o que existe lá, e praticamente tem horários ociosos, sabe, e para que se utilize aquele espaço lá. E fui, estive com o Caco em São Paulo, na Secretaria dos Deficientes também, fazer a reivindicação. E eu fico contente, Robertinho, de nós estarmos juntos, o vereador Chico Loco também, somar. Os demais vereadores que quiserem fazer parte, tudo que é para somar em benefício da população, eu acho positivo. E, inclusive na parte de fisioterapia, tinha um centro de fisioterapia dentro do Ceme, que funcionava bem, e depois quando trocou o mandato, foi tirado e distribuído para as unidades básicas, e com isso tem filas nas UBSs, que não consegue acesso à fisioterapia. Então, eu fico feliz de estarmos todos juntos em prol dessa causa. Parabéns a todos nós aqui e todos que estão somando com a gente. Obrigada. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, a inscrição, o vereador Roselei Françoso, também pelo tempo regimental de até três minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero cumprimentá-lo, cumprimentar os colegas vereadores, o público presente, a população que nos acompanha de seus lares, desejando a todos uma excelente tarde. Eu quero cumprimentar também essa Casa, na verdade, né, a pessoa dos dois vereadores, Robertinho Mori Roda, a vereadora Cidinha do Oncológico pela moção que nós aprovamos por unanimidade na semana passada, tratando dessa questão da rede Lucy Montoro aqui na cidade de São Carlos. Quero dizer que seria de altíssima importância, altíssima relevância, um investimento tão importante como esse na cidade de São Carlos. A vereadora Cidinha colocou a dificuldade que a cidade de São Carlos tem em realizar alguns procedimentos aí de fisioterapia. É bem verdade isso, hoje a gente só conta com o prédio da USE, lá na universidade federal. É muito eficiente o trabalho prestado pela USE, mas ao mesmo tempo ineficiente pelo tamanho da cidade de São Carlos, pelo tamanho da demanda que a cidade possui. Então, eu gostaria muito, né, que o prefeito Airton Garcia, né, o vereador Francisco, Chico Loco, fizesse gestão agora junto ao PSB, governador do estado de São Paulo, Márcio França, para que a gente pudesse de fato consolidar esse importante equipamento público aqui na cidade de São Carlos. É um equipamento que eu não tenho dúvida alguma, que vai beneficiar, né, tanto o setor da indústria metalúrgica quanto o setor canavieiro, pessoal da área rural, que tanto necessita de trabalho tão importante como esse produzido pela rede Lucy Montoro. Parabéns ao Robertinho Mori Roda, parabéns ao vereador Penha, que tanto lutou por essa causa também e a vereadora Cidinha do psicológico, do Oncológico. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** É natural que tenhamos tratamento psicológico nesta Casa. Passamos agora à votação do requerimento, Processo nº 1.809. Isso mesmo, 1.809, Requerimento 543, de autoria da vereadora Cidinha do Oncológico. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos, nesse momento, a discutir o segundo requerimento de autoria do vereador Paraná Filho, "que requer providências a respeito das péssimas condições de limpeza em área pública, localizada na Rua Domingos Diéguas, ao lado do nº 691, no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Jardim Santa Felícia". Pediu destaque o vereador Robertinho Mori, e tem o tempo de até três minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Da mesma forma, Sr. Presidente... Da mesma forma que foi colocado a semana... Pode? Vai discutir? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** O vereador se encontra na Casa, está discutindo o requerimento dele, ele está, vai participar. Pode, pode. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Eu acho pertinente, e da mesma forma enaltecer o trabalho, dia 9/2/18, dia 9 de fevereiro foi feito, então: "Requeiro limpeza de praça da Rua Domingos Diégues, da Santa Felícia". Da mesma forma, foi levado lá, viu, Paraná, enaltecendo o seu pedido do requerimento, foi tirado algumas fotos lá, que existia naquele local veículos, existem até hoje, veículos abandonados, com os pneus vazios, um matagal e um parque lá, um centro de lazer e um campo de futebol. Pasmem, fica ao lado de uma escola. Uma área de lazer, uma área muito importante para a cidade de São Carlos, onde está abandonada. E o que colocam quando respondem? Eu conversei, inclusive, com o secretário, porque esta Casa manda alguns requerimentos, Sr. Presidente, para a Prefeitura Municipal e às vezes parece que existe um modelo lá, que eles mandam para a gente que está no cronograma de... entra no cronograma para o serviço ser feito. Isso é desde fevereiro, desde fevereiro isso já foi pedido, fomos até o local, foi colocado, é perto da... lá para o seu bairro, não é isso, Lucão Fernandes? Está certo? Acredito que igual a esse, mais vereadores fizeram esse pedido e, infelizmente, nós estamos vendo aí um... não sei se um pouco caso, mas eu gostaria que fosse cortado o mato e fosse recolhido, porque hoje ainda, ontem, desculpa, houve um caso de uma pessoa que protocolou o pedido da retirada de duas árvores, Sr. Presidente, na frente da casa dele, foi em 2016. Naquela época estavam, então, comprometidos os cargos de coordenadores de Cultura, os coordenadores de Meio Ambiente, e os coordenadores do... que é o [ininteligível], Orçamento Participativo. Então, ele ligou na prefeitura preocupado e disseram: "Olha, não existe mais a Coordenadoria de Meio Ambiente". E um funcionário, creio que não queria, certo, aqueles com pouco caso, ele falou: "Olha, vê, faz o que você acha que deve fazer, porque não vai..." Ele foi e cortou as árvores. Ele cortou as árvores e repôs as duas árvores. Ele repôs as duas árvores. Agora, na administração, tinha acho que aquele... aquela quantidade excessiva de requerimentos e pedidos...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Só para concluir. Foram lá, foram lá e multaram ele e pediram que ele fizesse a reposição de 16 árvores. Ele fez lá e eu fui junto. Tiramos fotos ali onde arma a feira. Agora, os reeducandos, eles foram lá, cortaram inclusive a árvore. E a secretaria coloca que é de responsabilidade dele, que ele teria que plantar novamente. E aí toda aquela poda lá, onde tacaram fogo e acabou queimando ainda as árvores. Então, eu acho que, no caso, enalteceu o trabalho do vereador Paraná e de todos os outros vereadores que fizeram esse requerimento e solicitar o empenho, por favor, obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo inscrito, o vereador Sérgio Rocha por até três minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, mais um requerimento falando em mato na cidade. Vamos lembrar aqui que mato, a cidade abandonada não é no Santa Felícia, é nos quatro cantos da cidade. Você pega desde o Embaré até o Aracy, até Ipanema, Tangará, Redenção, Medeiros. São os quatro cantos da cidade. A cidade está abandonada, está virando uma selva a cidade de São Carlos. E conversando com o secretário Mariel essa semana, ele tem uma preocupação muito grande. O Mariel quer resolver o problema da cidade, mas a Prefeitura Municipal não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

faz a parte, que é contratar mão de obra, contratar gente, contratar uma equipe, uma empresa para fazer a limpeza da cidade. Não adianta ficar falando que vai carpir a cidade, que vai limpar a cidade, vai roçar a cidade. Com quem? Não tem ninguém para fazer o serviço, 80 detentos numa cidade de 250 mil habitantes, eles não saem do lugar. Aí temos parte da cidade que faz um ano e meio, praça que não chegou ainda a limpeza nas praças. E eu quero aqui fazer um alerta, já fiz lá atrás, vou fazer novamente. O bombeiro esse ano vai trabalhar muito. Estou com dó dos bombeiros. Está chegando a seca, vai chegar agosto, já começaram os fogos devagarzinho. A cidade de São Carlos vai virar um fogaréu. A solução da cidade de São Carlos, Sr. Presidente, vai ser o fogo, o fogo que vai limpar a cidade, porque se depender do poder público, vai continuar do jeito que está: um matagal só, uma selva só, tá? Dá desgosto de andar na cidade de São Carlos. Então, nós estamos aqui já faz um ano e meio batendo na mesma tecla: limpeza, buraco e lixo na cidade. Então, a Prefeitura Municipal, Sr. Prefeito, vamos contratar uma empresa, vamos fazer a licitação com urgência, porque do jeito que está a população não aguenta mais de tanto relaxo na nossa cidade. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o próximo inscrito, vereador Roselei Françoso, por até três minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero cumprimentar o vereador Paraná Filho pela propositura desse requerimento, e na pessoa do Paraná eu quero cumprimentar também todos os vereadores, a gente está assinando nesse momento, vereador Lucão, os requerimentos dessa semana. E a exemplo do que tem ocorrido nesse período de 14 meses, 15 meses de gestão, isso não é novidade para ninguém. Nós temos solicitado um cuidado maior, um cuidado especial com o asseio da cidade de São Carlos. E esse requerimento vem, mais uma vez, colaborar com aquilo que a gente vive, vivencia nas ruas, nos bairros da nossa cidade. E é muito triste verificar casos como esse citado aqui pelo nobre vereador Paraná Filho, um caso que eu presenciei há uma semana ou duas, ali na região da Vila Izabel. Uma praça, acho que centenária, que foi totalmente reformada pelo ex-vereador Catharino, na gestão passada, no final da gestão passada e, não sei se foi a prefeitura, se foram os próprios munícipes que providenciaram a limpeza dessa praça e, no entanto, não foi recolhido o mato cortado daquela praça. No entanto, alguém acabou ateando fogo e destruiu a praça quase que na totalidade, Sérgio Rocha, não sei se você teve oportunidade de verificar, porque você anda muito naquela região. E a exemplo do que aconteceu nessa praça, tem acontecido em várias outras praças do município, não só a questão do fogo, mas a destruição total quando se faz a limpeza química, o despejo desordenado do Mata Mato, né, que por sinal é até proibido na cidade de São Carlos, mas ocorre e acaba, na verdade... Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** No Brasil todo, né, é proibido e a falta da limpeza, da capinação, produz, na verdade, esses conflitos aí com o meio ambiente, prejudicando nossos espaços públicos. A praça pública nada mais é do que um equipamento público que estaria à disposição da população para lazer, para cultura, para esporte, né, em especial as nossas praças que têm os parquinhos, e que, infelizmente, encontram-se aí abandonados. Então, inclusive tem um projeto de lei que vai ser aprovado nessa Casa, vai ser apreciado por nós, vereadores, hoje, e gostaria muito que esses recursos chegassem, né, nas praças distribuídas ao longo da cidade de São Carlos para poder, de volta, né, poder permitir que a população possa utilizar de fato esses equipamentos públicos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário a votação do processo... Só para eu votar,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidente. Deixa eu ver o número. Atenção, Srs. Vereadores, coloco em votação o requerimento, Processo nº 1.055, Requerimento de nº 574, discutido nesse momento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos ainda para a discussão do Requerimento de nº 587, Processo nº 1.078. Autor, vereador Moises Lazarine, "que requer recapeamento na Rua Antônio Frederico Ozanan, na Vila Boa Vista". Pediu para discutir o vereador Robertinho Mori Roda. Vereador, por até três minutos, requerimento em discussão. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, novamente. Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Da mesma forma, esse pedido também foi feito dia 29 de novembro de 2017, e a resposta, eles colocam aqui: "Em Ofício nº 564, Secretaria Municipal de Serviços Públicos, dotado...", aí ele informa que os serviços foram inseridos no cronograma e será executado em até 90 dias. Mais uma vez nós estamos passando aqui. Eu sei da... e diga-se de passagem, o Mariel, tudo o que ele pôde nos atender, ele tem atendido. Agora, o que me traz aqui na Tribuna em relação, às vezes ao serviço público, é uma demanda que houve discussão, inclusive na semana passada aqui, que é da Eleutério Malerba, lá no Jardim Medeiros. Aí da secretaria hoje ainda, hoje, hoje, eu abro o Facebook e tem lá o Luís Fernando Batistela, que ele está solicitando: "Robertinho, até quando nós vamos esperar?" Porque isso já faz muito tempo, foi do ano passado, ficou lá de arrumar. Estou falando porque é a mesma região, é no Jardim Medeiros, um pouco para lá. No prolongamento do Jardim Medeiros, existe lá uma saliência no asfalto, vereador Roselei. É lamentável. Hoje, ele passa para a Secretaria de Obras, que vai colocar em um cronograma para o recape da cidade de São Carlos, dia 25 que vai ser aberto e não sabe se isso vai ser concretizado. Quer dizer, se não vai ser concretizado, nós vamos esperar até quando? Então, eu gostaria que pudesse ser feito pelo menos esse reparo, porque foi comprometido que em dez dias, e agora, os vereadores envolvidos, que o [ininteligível] a gente sabe que pediu, o vereador Pozzi, o Lucão, e vários outros pela, acho que toda, toda essa Casa, o Roselei, eu quero acreditar que realmente até o dia 15, que falaram que na primeira quinzena de maio eles estariam fazendo lá. O mérito é da Prefeitura Municipal de São Carlos, porque quando eles colocam assim: "Poxa, não estou acreditando", eu acredito na administração, eu falo. Passou aquele ano mais difícil, que é o primeiro ano de governo, nós estamos entrando, eu estou acreditando que até o meio do ano, a gente tem a maioria das coisas solucionadas na cidade de São Carlos. Se não for solucionado, é encaminhado. Então, eu acredito na administração, eu acredito. Agora, que não seja tão moroso essas... essas particularidades, inclusive, se foi o vereador X, se foi o vereador Y, o que precisa é realmente que faça esse serviço lá. Então, eu só vim aqui enaltecer o trabalho do vereador, o pedido também do vereador Moisés, que vem acrescentar e vem acumulando forças para que a gente conquiste ali. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA.** Pois não. Esse pedido, então, foi solicitado no dia 29 de novembro de 2017, dando o prazo de 90 dias para ser concluído, e até hoje não foi concluído. Lamentável. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, pela inscrição, o vereador Roselei, por até três minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não, eu só quero colaborar, na verdade, com a fala do vereador - Lucy Montoro já foi - com a fala do vereador Robertinho Mori Roda, até porque nós temos recebido com muita frequência no nosso gabinete, temos recebido pelas redes sociais, né, aquela região, realmente, do prolongamento do Jardim Medeiros, colaborando aqui com o trabalho do vereador Edson



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ferreira, do vereador Gustavo Pozzi. Acho que todos nós estamos aqui emanados para ajudar, na verdade, nessas questões que são importantes na cidade de São Carlos, né? O Jardim Medeiros realmente, as ruas, né, tem no meu Facebook, inclusive, algumas imagens, Robertinho, e infelizmente está intransitável, né? E aí eu queria fazer coro, na verdade, com a fala de Vossa Excelência, com a fala do vereador Edson Ferreira, do Gustavo Pozzi, e eu espero que alguém lá da Secretaria Municipal de Serviços Públicos esteja nos ouvindo, né, porque se a gente abrir a palavra aqui para outros vereadores também se manifestarem, eu tenho certeza que serão solidários a essa... a esse bairro que tanto carece da questão da limpeza, ou melhor, da manutenção das vias públicas do município. Então, eu queria pedir a esses lutadores, a gente sabe do esforço realmente do Mariel, do Everaldo, do Milton, de todo mundo lá da Secretaria de Serviços Públicos, mas eu gostaria muito do Jurandir Ferrante, né, nosso conterrâneo lá de Santa Eudóxia, Muller, do trabalho que é feito para tentar, na verdade, mas é impossível com a estrutura que a prefeitura tem. Mas eu gostaria muito de pedir que esse cronograma fosse repensado, em especial a esse bairro, porque a situação está muito precária mesmo nessa região e vários moradores têm pedido o apoio dessa Casa. Então, quero pedir ao Mariel, né, ao Everaldo, a toda a equipe da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, ao Dr. Edson Firmiano, que deve estar nos ouvindo, para que dê uma atenção a esse bairro que tanto carece dos serviços públicos essenciais, como tapa-buraco, a limpeza etc., para que a gente possa, de fato, ter condições de utilização dessas vias públicas, as pessoas poderem chegar, né, em suas residências, poderem abrir o portão, sair de suas garagens, porque realmente a situação está muito precária. É isso. Obrigado e parabéns ao propositor Moises. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela ordem. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Eu acabei de receber mensagens de várias pessoas, na verdade, dizendo da situação da UPA da Vila Prado. Recebi, inclusive, fotos, mais de 300 pessoas no local e recebi a mensagem também de áudio de uma cidadã. [exibição de áudio]. **SRA. TIFANY:** Tiffany. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Tiffany, a senhora está aqui na UPA já há quanto tempo? **SRA. TIFANY:** Já faz cinco horas. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Cinco horas. Você veio trazer alguém ou você que ia passar por consulta? **SRA. TIFANY:** Não, eu vim porque eu estou com alergia, com uma alergia... **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, eu peço a licença de Vossa Excelência, eu preciso ir até a UPA da Vila Prado. As pessoas estão aguardando há mais de cinco horas lá. Há relatos, não só dessa moradora, que quase 300 pessoas estão aguardando lá, e essa situação não pode permanecer. Eu tenho em mãos um relatório que eu recebi hoje da CPI da Saúde, não é, com apontamentos bastante graves e parece que a situação permanece, né? Parece-me que o que foi averiguado no relatório final, o que foi apontado, permanece. Eu gostaria de ir até lá para ver o que está acontecendo e o que pode ser feito para resolver o problema. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** A sugestão, vereador, nós temos também, é óbvio, o vereador tem a liberdade de seu mandato, é claro, o senhor poderá, é interesse público a qualquer momento, cuidar desse interesse e qualquer outro vereador, e caso queira convidar a Comissão de Saúde, também está à disposição, né, fique aí os integrantes da Comissão de Saúde, mas o senhor tem toda a liberdade de representar essa Casa juntamente com a comissão ou com qualquer vereador que seja, para apurar 'in loco' o que está acontecendo. A cidade carece, infelizmente. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela ordem. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

LEANDRO GUERREIRO: Dimitri, para incrementar aí a sua fala aí, um áudio aqui também de uma pessoa que estava lá agora há pouco. Quatro horas esperando para ser atendida. Liguei para o secretário de Saúde, o Caco, ele esteve lá, e ouça o que a paciente disse. [exibição de áudio]. **PACIENTE:** Eu tinha ouvido lá eles reclamando, parece que o médico falou: "Estou sem [ininteligível]". Aí estava uma bagunça, perderam a minha ficha ainda, fiquei mais de quatro horas lá esperando. Sai de lá agora, porque eu reclamei, fui procurar onde estava a minha ficha, e faz horas que eu estou reclamando, desde a hora que eu cheguei, desde às... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na verdade, nós temos dificuldade para ouvir, mas eu peço aos vereadores, né, que fiquem, que tenham essa liberdade, que fiquem à vontade para tomar essas providências e se encaminhar até lá. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Agradeço, Sr. Presidente. Naturalmente, convido também a Comissão de Saúde, né, para acompanhar nessa diligência. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, questão de ordem. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu já fui comunicado desse problema que vem ocorrendo lá, não é hoje, é praticamente todos os dias, principalmente no feriado. Fiz contato com o diretor daquela unidade, ele me informou que eles estão com quatro médicos plantonistas, não há espaço para colocar mais um médico, está certo? E é fruto da outra unidade estar fechada. Então, eu não vou... eu entendo o vereador querer se dirigir àquele local, mas a minha ida lá, ela não vai... eu creio que não vai acrescentar e vai ser instrumento também da minha fala no expediente falado, eu vou falar em relação a essa questão. Mas, vereador, sinta-se à vontade se quiser se dirigir até aquela unidade. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Atenção, próximo inscrito, vereador... Não dá tempo de continuar, nós passamos, abro mão, abre mão? Então, eu vou colocar em votação o requerimento, rapidamente, do vereador Moises Lazarine, Processo nº 1.070, Requerimento nº 587. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Comunico a todos os vereadores que passamos a discutir na próxima Sessão o requerimento, Processo nº 1.087, Requerimento nº 592, de autoria do vereador Moises Lazarine, que pediu para discutir o destaque, o vereador Robertinho Mori Roda, é encaminhado para a próxima Sessão. Apenas para orientar a todos, já me mandaram a mensagem, eu queria dizer que nós, todos os vereadores, receberam a cópia, né, do relatório final da CPI da Saúde. O vereador que usou, anteriormente, pedindo a sua ida até a UPA, citou esse relatório, todos os vereadores receberam nessa manhã a cópia deste relatório final da CPI da Saúde, que tem aprovações relevantes e eu tenho certeza que todos já estão de conhecimento, e provavelmente o relator tornará público quando melhor couber. Eu passo agora... Muito bem, tudo pronto, o microfone já... Ok. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR -** Passamos agora, então, ao expediente falado. O primeiro vereador inscrito, na tarde de hoje, o vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente, plateia presente, imprensa que em toda Sessão está aí presente fazendo a sua parte. Infelizmente, tenho que vir para essa Tribuna novamente e descer o chicote no lombo da turma. Às vezes, eu peço para a população participar e dar a opinião. Conforme eu pedi hoje no Facebook, a população em peso pedindo para descer o chicote no lombo da classe política, dos malditos políticos que a população está à mercê deles. Já como não bastasse esse problema que agora pouco o Dimitri apresentou aqui, onde eu, vereador Lucão e outros também que a população procura, relatando quatro, cinco horas, as pessoas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esperando na UPA para serem atendidas. Isso já virou comum na nossa cidade, já. Já virou comum. Quantas vezes eu não tive que arrumar encrenca, indo na Santa Casa, indo na porta do UPA e até mesmo no hospital-escola. Por quê? Porque fazem a população de gato e sapato. Tratam o nosso povo, que paga o nosso salário, como lixo. E quem são os responsáveis? Prefeito, secretários... Esses são os principais responsáveis para trazer a solução, e não trazem. No final de semana, tivemos episódios tristes aí em vários bairros, devido a esses jogos aí que tem, jogos universitários, Juca aí. Baderna, bagunça, desculpa você que está assistindo a Sessão, 'putaria' nas escolas onde nossos filhos estudam, onde nossos filhos frequentam. Agora, eu gostaria de saber o seguinte, o Sindispam, estou vendo o Gilberto aqui, que não tem nada a ver com o que eu vou falar, Gilberto, o Sindispam, Sr. Adail, o presidente do Sindispam, já foi falar com os professores dessas escolas? Já foi ouvir o relato dessas professoras, o que elas têm para falar da baderna que esses estudantes que vêm lá de São Paulo para fazer baderna, para cagarem, para mijarem, para fazerem todo o tipo de baderna nas escolas dos nossos filhos? Já foram ouvir esses professores? Cadê vocês que se dizem defensores dos servidores públicos? Cadê vocês que se dizem defensores dos servidores públicos? Quando eles vieram aqui, tinha bastante gente defendendo o servidor público. E agora? Teve alguns vereadores também defendendo. E agora? Professores que tiveram que ir embora, que não aguentou o fedor, o cheiro insuportável de esgoto. Os pais tiveram que levar os filhos embora para casa. E agora? E o auxiliar de limpeza que teve que limpar baderna, colocar a mão no lixo? E os funcionários do Saae que teve que colocar a mão na 'merda', para resolver o problema, que estava entupido? Entupiram, bagunçaram com os banheiros. Onde está agora essa turma? Não tem, né? Não tem ninguém agora. E eu continuo aqui brigando. Vou colocar um áudio aqui. Descarregaram duas carretas de cerveja, 16 paletes de cerveja. É essa aqui, ó, essa danada aqui, ó. Dois, duas carretas dessas cervejas aqui para fazer a 'putaria' nas escolas dos nossos filhos, no Caic. No Cruzeiro do Sul foi Skol, um paleta lotado de Skol. Baderna. Na Redenção, eu tenho que parabenizar o povo da Redenção que reagiu. Foram para cima dessa baderna, foram lá, reivindicaram, bateram contra, porque eram 3 horas da manhã, o som alto, a bagunça. E quem trouxe essa baderna para São Carlos, quem permitiu essa 'putaria' nas escolas dos nossos filhos, em um local sagrado? O prefeito Airton Garcia e o secretário Edson Ferraz, secretário do Esporte. Um dos secretários, um dos melhores secretários que o Airton Garcia tem nesse governo. Imagina como que não é ruim para mim vir aqui e ter que criticar o Edson Ferraz. Imagina para mim como que não é ruim, Sr. Secretário de Esporte. Eu vejo que o senhor é um dos que mais se esforça, mas não posso passar a mão na sua cabeça quando você erra, afetando nossas crianças ainda. Porque não são os seus filhos. Agora, muito me estranha o Edson Ferraz, que tem a esposa que é professora. Peraí, cadê o respeito pelos outros professores que tiveram que chegar hoje lá e limparem a cadeira que estava toda rabiscada? Tiveram que aguentar aquele fedor insuportável, barata para todo o lado. Cadê o respeito? Então, secretário, quero vir aqui na Tribuna para apresentar as coisas boas que você faz, e não ter que apontar as coisas ruins, as suas falhas, eu ainda acredito que você vai rever isso aí. Já estão falando que vão emprestar as escolas novamente em junho, o mês que vem, para os novos jogos regionais que vão ter. Será que vai afrontar a população, a opinião das pessoas, das pessoas que pagam o nosso salário? Será que não vão levar em conta essa chuva de comentários apontando que encontraram seringa, cápsulas de droga, preservativo, lixo a torto e a direito, som alto, baderna. E aí? Vão desrespeitar a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

população a tal ponto? Deixa eu ver se eu consigo aqui. Olha só, eu vou colocar o áudio aqui dos chapeiros descarregando duas carretas de cerveja em frente ao Caic. Está aqui o vídeo. [exibição de áudio]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Agora foi. Ó, estouramos a bomba hoje de novo, aqui na frente do Caic, ó. Só cerveja mostra. Só cerveja mostra, ó, olha aqui, ó, ó. Aí, ó. Segura 'nóis' aí, carreta com 16 fardos de cerveja. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** É, 16 paletes. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Hoje eu vou beber. Ó, olha isso. Ó, ah, quero ver! E aí, [ininteligível]? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Boa. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Boa! Dá um salve aí, [ininteligível]. Olha o [ininteligível] aqui, rapaziada, ó. Olha o Gue(F), olha o Gue(F). O Gue(F) não está aguentando carregar, olha lá. Vai, Gue(F)! Vai, Gue(F), que é tudo nossa, é tudo nossa. É tudo nossa. Olha o filho do Gue(F) lá. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** E aí? Já é. [falas sobrepostas]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Tem [ininteligível] sobrando aí? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Tem, tem. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Tem, tem? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Tem, tem, magrelo. [falas sobrepostas]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Transformaram as nossas escolas em motel, em zona. Transforaram o Caic, Carmine Botta, escola de Santa Angelina Dagnone de Melo, a escola do Cruzeiro do Sul em zona! Onde os nossos filhos frequentam. Por que o prefeito Airton Garcia e o Edson Ferraz não levaram na casa deles? Está vendo isso aqui? Bandeira do meu partido, do PSB? Eu espero, eu espero que o Sr. Airton Garcia, ainda dá tempo, de, no mínimo, no mínimo, criar vergonha na cara e respeitar o partido. Porque o partido PSB não foi para a eleição para fazer essa anarquia na cidade. O PSB não foi à campanha para trazer essa baderna, 'putaria' nas escolas. O PSB pegou outra coisa. O prefeito representa o partido. Então, o PSB que abra o olho, e eu estou esperando ver se vão me expulsar ou não. Essa turma está muito devagar, a do PSB. Vão me expulsar ou não vão? Vão se acovardar? Eu não quero vir aqui na próxima Sessão e ter que rasgar essa bandeira. Gosto do PSB e espero que tomem uma atitude. Espero que o Airton Garcia reveja os seus atos. Irresponsável. Secretário Edson Ferraz recua, não pegou bem emprestar as nossas escolas para 'puteiro'. Vocês que sabem. É guerra? Quer continuar desrespeitando as nossas crianças? Se nenhum vereador ficou incomodado, eu fiquei. Se nenhum vereador tem coragem para enfrentar, eu tenho. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Fique à vontade, Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Concede um minuto? Eu quero parabenizar a Vossa Excelência pela fala. E muito estranha essa licença que é dada aos alunos, de diversas instituições, de usarem as escolas municipais e estaduais da cidade de São Carlos. Na grande maioria das vezes, eles vêm para depredar a nossa cidade, para estragar as nossas escolas. O senhor bem disse, a palavra é pesada, mas o que se vê, na grande maioria das vezes, é um show de horrores, com muitas 'putarias'. Então, assim, me preocupa. Eu parabenizo a Vossa Excelência. Agora em junho, julho, nós teremos novamente outros jogos na cidade, e que nós possamos ficar atentos: lugar de escola municipal é para estudo e lá a verba é pública. Se quiserem: "Ah, mas eles ajudam no comércio local. Eles movimentam a cidade". A duras penas! Se os fins justificassem os meios, aí, nós poderíamos dar essa licença a eles. Mas os fins não justificam os meios. Esse dinheiro para cidade, muito obrigado, eu não quero. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu vi uma nota do Jornal Primeira Página hoje, da prefeitura, justificando a 'putaria' com migalhas. Então, eles estão falando assim, na nota: "Olha, nós fizemos isso, depredamos a escola, 'mijamos' para todo lado, 'cagamos' na areia do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

parquinho das crianças, rabiscamos as carteiras, fizemos sexo a torto e a direita, usamos drogas, bebida, só que nós demos um palete de achocolatado para as crianças da assistência social. Nós demos 30 mil cópias de folhas de sulfite. Nós ajudamos na reforma da piscina". Então, eles acham que podem pagar com migalha a baderna, a sujeira que eles fazem, o desrespeito. Então, eu posso amanhã, ir na frente na casa do secretário Edson Ferraz, fazer tudo isso, e falar para ele: "Olha, secretário, eu depredei a sua casa, eu urinei para todo lado, defiquei a sua casa, mas estou deixando uma cesta básica. Eu estou pagando o que eu fiz". Isso não existe, não cola. E no Jornal Primeira Página tem uma foto da Redenção. Tem que parabenizar os moradores, que foram lá e deixaram um recado escrito. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Só para concluir. Deixaram um recado escrito os moradores da Redenção, foram para cima dos alunos porque ninguém tolera mais isso. Agora, é o seguinte, eu não vou parar enquanto eu não ouvir da boca do secretário Edson Ferraz que ele, sim, é o chefe da turma do Airton. Ele mostrou aí, confiança para o Airton, o Airton deixou tudo da mão dele. O Nino é um coitado. Ou ele libera as escolas ou ele é exonerado. Não tem o 'saco roxo' igual o Leandro Guerreiro de enfrentar. Eu preferia. Então me exonera. Só que eu vou para imprensa, vou pôr para todo mundo que eu sou contra essa malandragem, essa baderna nas nossas escolas. É por dinheiro? Será que compraram isso aqui, duas carretas é um comércio em São Carlos, qual o comércio de São Carlos que tem duas carretas disso aqui? Isso aqui já veio direto da distribuidora. Não foi gasto no comércio só de São Carlos, não. Isso é mentira! O que falam na nota é mentira! Tanto é que na nota da prefeitura está R\$ 6 milhões. O Edson Ferraz, na Rádio de São Carlos, hoje, ao vivo, comigo... Porque eu fui honrado e liguei para ele, para debater ao vivo, para não falar nas costas dele. Ele disse que era R\$ 10 milhões. Eu falei: "Opa, subiu quatro assim, de uma hora para outra?". Ele ainda começa a aumentar os dados. É Tudo balela, tudo conversa fiada. E tem mais, os nossos comerciantes de São Carlos não precisam de migalhas para sobreviver. Eles passam o ano todo pagando seus impostos, e não são esses jogos que vão enriquecer eles a mais ou fazer com que eles consigam pagar suas contas. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Queria colocar a todos aqui, que, tenho certeza, que é o posicionamento, vereador Leandro, não só o senhor que se incomoda, creio que todos vereadores se incomodam. Eu me incomodo, e muito com essa situação. É revoltante essa situação. Nós estamos incomodados sim. Agora, nós temos batido numa tecla, Lucão, que o são-carlense tem que voltar a ter orgulho de ser são-carlense. Está cada vez mais difícil. Essas posturas cada vez mais fazem com que a autoestima do são-carlense caia no chão, e cada vez se perca mais. Não compactuo com isso. Tenho certeza que a maioria dos vereadores, na sua totalidade, ninguém aceita isso. Seria o mesmo, vou fazer um paralelo, que eu pegasse a minha casa no final de semana, colocasse alguns estranhos que não comportem dentro da minha casa, em número excessivo, e lá eles fizessem tudo, acabasse com a minha casa, e eu não falasse nada. Aí, no sair, depois que depredassem minha casa, fizeram tudo quanto é coisa, me deixassem uma cesta básica na porta: "Até breve. Até a próxima". Não é assim, não. Tem que haver bom senso. Não é possível. E tem que repensar e tem o apoio dessa Casa, eu tenho certeza, da maioria dos vereadores que não aceitam. Jogos saudáveis, esportes saudáveis, todos nós apoiamos e concordamos. Baderna e bagunça vai fazer na casa de cada um, aqui não é lugar. Vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, por favor, Lucão. Só uma questão de ordem, Julio.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Eu gostaria de fazer aqui, eu sei que o Azuaite é o presidente da Comissão de Educação, e não está presente, mas eu gostaria de manifestar aqui, eu acho, Chico, você também faz parte da Comissão, para que nós possamos marcar uma reunião com o secretário Nino, em nome dessa Casa, para verificar essas situações. Que não é a primeira vez, da outra vez que fizeram a mesma coisa, eu subi na Tribuna e denunciei esse pouco caso da questão das escolas. Eu acredito que a Comissão de Educação dessa Casa pode, sim, de repente, se reunir com o Dr. Fermiano, com o Ferraz e com o Nino para que essas coisas não aconteçam mais na nossa cidade. Eu acho que é uma questão de um encaminhamento que a Comissão de educação pode tomar. **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu acho conveniente, vereador Gustavo Pozzi, que a Comissão de Educação... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador. **VEREADOR CHICO LOCO:** Protocole uma recomendação que não permita mais esses encontros universitários em espaços públicos. Eles podem fazer, mas loquem os seus devidos hotéis, as suas pensões, onde eles vão se acomodar e não espaços públicos. O senhor está coberto de razão. E eu quero parabenizar o vereador Leandro Guerreiro pela atitude. Parabenizar também o... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador, Chico, por favor, porque não é o tempo agora, questão de ordem não tem como interferir. Muito obrigado por entender. Vereador Lucão, por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sra. Vereadora, população que nos acompanha de casa, amigos que estão sempre aqui no Plenário, muito boa tarde. É revoltante a gente se deparar como situações como essas. Acredito que Jogos Regionais, às vezes, são utilizadas as escolas, sempre com pessoas responsáveis acompanhando, até que dá para aceitar. Mas esse tipo de festa é repudiante. Não dá para aceitar mesmo, concordo com o vereador Leandro. E estão emprestando o que não é deles. O senhor falou da sua casa, o senhor empresta se senhor quiser, a casa é sua, mas as escolas não são de quem empresta, a escola é da nossa população, da nossa cidade. Mais revoltante ainda, meu presidente, eu não me canso de falar que é a situação da saúde pública de São Carlos, que hoje a UPA da Vila Prado está bombando, mais uma vez. Como se diz ditado: "Vazando gente até pelo ladrão". Eu tenho dados aqui que aquela unidade da Vila Prado tem feito mais de 600 atendimentos/dia e a do Cidade Aracy quase 300 atendimentos/dia também. E tudo isso são frutos de unidades básicas de saúde que não estão funcionando. Eu vou trazer dados aqui para vocês que são alarmantes. Se nós pegarmos, por exemplo, a UPA da Vila Prado, no mês de março, atendeu 2.923 crianças, no mês de março, 2.923 crianças. Não é para as crianças estarem sendo atendidas na UPA da Vila Prado. No mês de abril, foram 3.280 crianças atendidas na UPA da Vila Prado. Na Santa Casa, no mês de março, foram atendidas 2.029 crianças também, lá na Santa Casa, que também não é para serem atendidas lá. Elas têm que ser atendidas nas nossas Unidades Básicas de Saúde e também no Hospital-escola. Que o número de Hospital-escola, vejam a diferença, senhores e senhoras, no mês de março, o HU atendeu 1.219, pessoas, entre adulto e criança, 1.219 na totalidade geral. Enquanto a UPA atendeu 3.280. Então, eu acho que está na hora do secretário Caco Colenci, já que o HU só atende por encaminhamento, colocar um médico em um consultório apenas para fazer os encaminhamentos dessas crianças para o HU. Já que eles atendem somente por encaminhamento, então vamos locar um espacinho lá e colocar um médico só para ir tirando essas crianças que ficam quatro horas... Por exemplo, ontem demorou quatro horas de um atendimento de uma pessoa lá na UPA da Vila Prado. Então esses médicos vão fazer esses encaminhamentos para o HU, para aquele monumento lindo que tem lá na beira da pista, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a gente não sabe por que veio. Eu não sei por que veio. Dá a impressão que não é nosso aquilo lá. É uma coisa que fica trancado lá, a sete-chaves, que você não consegue adentrar lá o paraíso desse HU. Enquanto isso, a gente fica aqui vendo essa quantidade de atendimento de pessoas aqui, na UPA da Vila Prado, que não tem pediatra. Não tem pediatra. É clínico lá, está certo? Santa Casa, clínico também. E as nossa Unidades Básicas de Saúde também estão desfalcadas totalmente de pediatria, não consegue atender toda a demanda. Graças a Deus, hoje, eu tive uma feliz notícia, que o Eduardo, assessor do Leandro Guerreiro, acabou mostrando para mim, vereador Roselei Françoso, que eu vou conceder um aparte para Vossa Excelência, mostrou para mim uma notícia que saiu hoje, no jornal, que o ex-prefeito Paulo Altomani e o ex-prefeito Oswaldo Barba, em primeira instância, ganharam aquela questão da Ação Civil por contratar por RPA. Então nós estávamos já certos naquela época, que poderia contratar por RPA. Então, hoje, a partir de hoje, a Secretaria de Saúde, Sr. Prefeito Municipal, ele pode soltar sim, uma ordem para fazer contratação por RPA imediatamente, para que nós possamos abrir a UPA do Santa Felícia e também para recuperar a totalidade de médicos que atendam as unidades básicas de saúde, para recompor totalmente todo o quadro funcional de médico. Não contrataram essa empresa que está cedendo médico lá para servir a Vila Prado? Por que não se contrata mais médico para colocar na UPA do Santa Felícia? Por que não se contrata também o administrativo? Por que não se contrata a enfermeira padrão, os auxiliares de enfermagem? Por que não contrata tudo através dessa empresa? O que estão esperando para recompor toda a equipe dessas unidades que estão fechadas? O que estão esperando? E agora, estão amparados pela lei. É primeira instância, mas já está sinalizando que o interesse público está acima de tudo, meu Deus do Céus! Qual que é o interesse público? Atender a população que necessita de atendimento, que bate na porta de uma unidade, e encontra, vereador Chico Loco, essa unidade fechada. Um aparte, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, presidente da Comissão Permanente de Saúde, vereador Lucão. Eu só quero colaborar com a fala de Vossa Excelência, porque nós tivemos uma reunião recentemente, em torno de 25 dias, 20, 25 dias, na sala da vereadora Cidinha do Oncológico, e o que o senhor está falando, o que foi trazido nessa tarde pelo vereador Dimitri Sean, pelo vereador Leandro Guerreiro e demais vereadores que trataram desse assunto no que tange à questão da superlotação da UPA da Vila Prado, eu diria que era previsível essa situação. Vereador Lucão, vereador Gustavo Pozzi, se vocês visitarem as escolas municipais, vocês vão poder presenciar a quantidade de crianças que já não estão frequentando a escola por um problema de conjuntivite, por um problema de resfriado, por um problema respiratório, ou seja, não é novidade essa situação. Só para colaborar um pouquinho mais com Vossa Excelência, Sr. Presidente, daquele dia, eu fui até a Secretaria Municipal de Administração, e há concurso vigente para os cargos de enfermeiro, para os cargos de técnico em enfermagem, restando apenas, para complementar, para poder abrir a UPA do Santa Felícia, os médicos. E que, segundo o secretário, não seria problema porque poderia ser contratado naquela ocasião pelo contrato, pela Comesc. Então, eu quero dizer a Vossa Excelência que eu acho que a gente vai ter que, na verdade, chamar o secretário novamente, forçar a barra para que essa UPA entre em funcionamento o mais rápido possível, para poder atender a população de São Carlos com respeito, com dignidade. Porque o que está acontecendo na Vila Prado, quatro, cinco horas, não é digno para nenhum cidadão. Obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, Sr. Presidente, dando sequência, por que os ex-prefeitos... Eles tiveram coragem de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fazer saio enfrentamento. Eles tiveram coragem de usar esse recurso de RPA. Eles não estavam preocupados com a consequência que poderia ter no futuro. Eles viram ali batendo, assolando na porta do seu gabinete, o interesse público. E por que essa administração também não faz isso? Por que não fez lá atrás, um ano e dois, três meses atrás? Por que não fez esse enfrentamento? Nós que, somos homens que colocamos à disposição de estarmos aqui usando um cargo, é área de risco, principalmente o poder que executa, ele está trabalhando constantemente em área de risco. E a Justiça, os nossos guardiões do livro da Lei, que é o Ministério Público, o Judiciário, eles também fazem uma reflexão em relação a essas decisões, que, muitas vezes, nós temos que tomar, no auge da necessidade, certo? Defendendo o interesse público e apontando a necessidade, mostrando, de fato, a necessidade que existe, vereadora Laide. E hoje está aí, claramente a necessidade de se contratar mais médicos, de abrir a unidade lá do Santa Felícia. Reforçar as unidades básicas de Saúde, que também estão furadas. Falta Pediatria, falta clínico, falta ginecologista. É uma infinidade de médicos que estão faltando nas nossas Unidades Básicas de Saúde. E até quando nós vamos ficar esperando? Agora, já que aponta que não tem penalidade, já que passou pela primeira instância, então, por gentileza, por favor, Executivo, se arrisca a contratar por RPA. Contrata, então, pela 'Umesc', sei lá o nome disso aí, pela essa empresa que está contratando esses médicos para colocar na UPA da Vila Prado. Se está ilegal ou legal... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ilegalidade. Lá na frente que vai se ver isso aí. Então contrata, além de médicos, o administrativo, contrata os auxiliares de enfermagem, contrata os enfermeiros, devolve para aquela unidade os funcionários que lá já trabalhavam e completa a equipe no restante dos outros locais. Então existe sim, a possibilidade hoje, e ela está bem clara, que se houver sim uma disposição dessa administração em abrir essas unidades está claro aí, é só querer fazer, meu presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Malabim, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, Vereadoras, população que nos acompanha, imprensa que nos acompanha, população em casa, através da internet, do rádio, da TV, o meu muito boa tarde a todos vocês. Nós estamos cansados de falar de todos os problemas que nós temos em nossa cidade. Essa Casa é uma ressonância para população de São Carlos. É aqui que nós trazemos todos os problemas, ouvimos a população. Ouvimos e sentimos, logicamente, o clamor e a dor da população que nós estamos vendo em nossa cidade, o que está acontecendo em nossa cidade. Em todas as questões, algumas questões começam a ter direção, algumas questões começam a ser não solucionadas, mas começam a ter um norte, como a limpeza de rios. E acho que praça ainda vai demorar um pouco, porque a licitação foi travada. Enfim, mas isso é muito pouco. É muito pouco para uma cidade que está sofrendo muito. O prefeito Airton Garcia, ele tem uma dívida, uma dívida muito grande com a cidade de São Carlos em relação à UPA do Santa Felícia. Uma dívida muito grande. E que o prefeito precisa, acredito que esteja ouvindo agora, que o prefeito precisa resolver, custe o custar, e não importa como, se é RPA, se é contratação de empresa terceirizada, enfim, tem que resolver esse problema. É duro. Eu fui visitar a UPA da Vila Prado, e dói na gente ver crianças misturadas com pessoas adultas, doentes, tanto as crianças, quanto os adultos, e não ter uma pediatria para se atender e só clínico. E bem disse o vereador Lucão, eu não sei o que o hospital-escola faz aqui na cidade de São Carlos, sinceramente. Também não sei. E se formos lá para ser atendidos, vereador, não atendido,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para gente entrar lá dentro, ser barrado na porta. Você tem que ter lá uma autorização, não sei de quem, para entrar lá dentro. É uma coisa assim, que é um descaso muito grande com a população de São Carlos, com os vereadores, com autoridades, com autoridades que representam a população. Então, o prefeito, na sua competência, na sua atribuição, na sua prerrogativa, que tome uma decisão urgente sobre a UPA de Santa Felícia. Porque eu não consigo mais ouvir tanto clamor, tanta cobrança e um peso em nossas costas em e relação à UPA de Santa Felícia fechada. Não cabe mais argumentos para que aquela UPA fique fechada. Não cabe mais argumento. Os argumentos se esgotaram. Agora tem jurisprudência, agora tem processo sendo vencido. Então, não tem mais o que falar, não tem mais o que fazer sobre essa questão. E eu quero também dizer uma outra falha que acontece na administração em relação ao transporte de nossa cidade. Todos nós sabemos da intervenção que teve. E que foi um tiro, nem no pé, um tiro na cara, que a prefeitura deu em relação a essa intervenção. Falta de combustível, falta de ônibus, falta de motoristas e cobradores, que não queriam saber de trabalhar devido aos problemas que tinha, falta de pagamento, de recebimento, enfim. E a prefeitura ouviu o nosso clamor aqui. Teve alguns vereadores, eu fui um deles, que disse que não era feio, vereador Lucão, acho que o vereador também foi um dos que disse, que não era feio o prefeito entender que ele errou e voltar atrás. Por que errou? Ah, mas a empresa ia embora, então, eu tive que fazer a intervenção. Eu entendo, é correto. Mas o prefeito teve um ano para fazer uma licitação com o tal Dr. Ademir, que não conseguiu fazer uma licitação. Uma licitação decente, um edital decente, para que houvesse uma licitação decente e transparente. Então, houve todo aquele tumulto, aquela tragédia com as pessoas... Eu digo tragédia, porque a pessoa ter que pagar R\$ 50 para ir trabalhar, pessoas que perdem prova numa universidade por falta de veículos, de ficar esperando, não chegar, ir atrás de outro e também não dá tempo, enfim. E agora nós vemos um acordo entre prefeitura e empresa. E nós vemos que este acordo também não está sendo cumprido agora. Então, prefeito, mais uma vez, mais uma vez, já se teve o contato, já se teve o acordo, acabou com a suspensão dessa questão, dessa intervenção, devolveu a empresa aos seus donos, aos seus legítimos, e o acordo agora não está sendo cumprido de novo. Estamos ouvindo reclamações de pessoas que trabalham na empresa. Prefeito Airton, cumpre o acordo que foi feito. Tudo que é acordado não é caro para ninguém. Se foi feito o acordo é porque dava para se cumprir o acordo. Então, cumpra-se o acordo para que não volte novamente a termos problemas com a empresa de ônibus em nossa cidade na questão do transporte público, para que depois, lá na frente - ouve o que estou dizendo - lá na frente, não venham falar: "Ah, os vereadores ficam quietos. Os vereadores não falam. É um ou outro que vai lá não sei aonde, num lugar e outro". Não é assim. Tem que resolver o problema agora. Secretário Coca, você diz que pode fazer uma licitação, edital num papel de pão aqui. Eu estava aqui numa Audiência Pública. Resolva o problema do transporte em nossa cidade. Resolva o problema para que a empresa invista, para que nós tenhamos um transporte digno, decente para a população da cidade de São Carlos. A gente vai em outras cidades que têm o problema resolvido, Araraquara, enfim, outras cidades. Todos aqui em São Carlos emperrado, patinando, atolando na lama e não sai do lugar. E um simples acordo que é feito não tem comprometimento. Então, o que nós estamos falando é dando um norte para a administração, dando um norte para o Sr. Prefeito, para que resolva os problemas da nossa cidade. Eu vejo que a administração, ela está com vários caminhos na sua frente e não tem a coragem de entrar em nenhum deles, fica parado e os caminhos abertos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ficam os problemas para ser resolvido e não trilha caminho nenhum, não encontra norte nenhum. Então, Sr. Prefeito, Srs. Secretários, vamos acelerar um pouco mais essas questões, vamos acelerar, porque a população lá na frente que vem sofrendo com tantos transtornos e tantos problemas. E não adianta esperar, depois, lá na frente de novo, acontecer o caos de novo. Vamos resolver o problema enquanto dá para resolver. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Com a palavra o vereador Moises Lazarine, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, Julio Cesar, nosso presidente em exercício dessa Sessão, aos demais vereadores e as pessoas que nos veem e nos ouvem em suas casas. Eu quero aqui compartilhar com as falas que me antecederam das preocupações com as questões que dizem respeito à Saúde, que dizem respeito à Educação, à Transporte e a todas as temáticas das mais diversas. E quero fazer menção aqui de parte da fala, inclusive de você, Leandro, que citou a questão da preocupação, principalmente com a questão da bebida nesse espaço público. Eu quero aqui mencionar, dentro da minha fala, quero usar parte da introdução para reforçar o que você citou e da preocupação de dados que vou citar aqui, de dados que refletem, especialmente mais de 90% dos dados que eu vou apresentar para vocês aqui, têm relação direta com o uso de drogas, com bebidas e etc. Nós estamos aí iniciando o mês de maio, e o mês de maio, pelo Detran e a nível nacional, é conhecido e tido como Maio Amarelo, ou seja, o mês que se propaga a campanha de conscientização nas temáticas voltadas a acidentes de trânsito. E aí, Leandro, você avalie comigo esses números para você ver a preocupação que nós devemos ter com essa temática. Inclusive, se considerando que 90% desses números que eu vou citar, têm a ver... é ligado diretamente ao uso de entorpecentes, bebida alcoólica, etc., etc., imagina quantas pessoas nós poderíamos estar defendendo diariamente que morrem no trânsito no nosso país todo. Esses números fazem referência aos anos de 2011 e 2015, ou seja, quatro anos de análise. A fonte é o Datasus, compilados pelo Observatório Nacional de Segurança Viária. Ou seja, estamos falando aqui de 210 mil pessoas... 210 mil pessoas que são vítimas fatais no Brasil. Não é em outro país, não, nós estamos falando do Brasil. E aí eu fiz uma matemática bem simples aqui, no sentido de tentar trazer para o nosso dia a dia o que significa isso. Anualmente, significa que morrem 52,5 mil pessoas. Anualmente. Como isso está polarizado em diversos municípios, aparentemente muitos municípios acabam nem notando isso. Dividido pelos dias do ano, isso vai dar cerca de 143, de acordo com esses dados, 143 mortes por dia... 143 mortes por dia. O avião de Chapecoense não chegou com pessoas que morreu no avião, naquela tragédia horrível com que aconteceu. Ou seja, isso significa que 143 pessoas morrendo no Brasil por dia é mais do que um acidente aéreo que está acontecendo no nosso país diariamente. Ou seja, em 24 horas, no dia, isso é o número de 143 pessoas, isso significa que morre cerca de seis pessoas por hora, dividido pelas 24 horas do dia, esse número dá em cerca de seis pessoas por hora. O que significa, dentro de cada hora, dividido em minutos, daria em torno de uma pessoa morrendo a cada dez minutos. Se o Julio Cesar fosse presidente da República hoje, Julio, você tivesse lá na cadeira do presidente, e a cada pessoa que morresse fosse alguém te informar, cada dez minutos ia chegar uma pessoa lá na sua cadeira e falar: "Olha, presidente, acabou de morrer mais um". Não ia dar tempo nem de você tomar uma água, um café, já ia voltar outro falando que morreu mais um. Ou seja, é absurdo o número de pessoas que morrem vítimas de acidentes de trânsito. Sem falar das pessoas que são sequeladas. E a cada dez pessoas que são vítimas de acidentes, sete ficam cadeirantes, ou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

seja, acabam portando algum tipo de deficiência. Mais de 50% dos leitos dos hospitais, nossos hospitais, são ocupados por pessoas vítimas de acidentes de trânsito, Rocha. É um número muito preocupante. Então, toda a preocupação que nós citamos aqui, da superlotação, das dificuldades da saúde, com a falta de infraestrutura, tantas outras questões que acontecem... Só para concluir esse meu raciocínio e eu já te passo o aparte. Significa que nós teríamos um problema muito menor se nós não estivéssemos sobrecarregando tanto os equipamentos públicos com as pessoas vítimas de acidente de trânsito. Então, daí a importância da temática. Quero aqui, rapidamente, vereador, já para te permitir o aparte, parabenizar a prefeitura na pessoa do secretário de Transporte e Trânsito, Coca Ferraz, que na manhã de hoje lançou a campanha a nível nacional do mês de Maio Amarelo, que traz a preocupação com essa questão das dificuldades e a preocupação com essa mortalidade no trânsito brasileiro. E que nós temos um número extremamente preocupante. Que o tempo vai ser curto para falar hoje, mas falarei em outra oportunidade com os dados do nosso município, que eu consegui com os órgãos competentes sobre essa questão. Vereador Roselei tem o aparte. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moises, eu quero complementar a fala de Vossa Excelência, em especial que chama a atenção da população com os índices de acidentes no trânsito, de mortes, infelizmente. E é muito séria a fala de Vossa Excelência, a gente ouvindo assim, parece uma apresentação de um dado comum. Eu estava olhando aqui, vereador Moisés, a guerra da Síria, que dura sete anos, em sete anos morreram 511 mil pessoas, meio milhão de pessoas. O senhor está trazendo um dado aí, que, por ano, 244 pessoas em acidente de trânsito. Isso é equivalente, na verdade, a três anos de guerra, só para você ter ideia do quanto isso é sério. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** É um absurdo. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Então eu quero cumprimentar a Vossa Excelência e aproveitar e entender, na verdade, que o município possa fazer nesse Mês Amarelo um trabalho de conscientização do trânsito, para que a gente possa, de fato, evitar o número de acidente e que os administradores públicos, gestores públicos, tenham a responsabilidade aí, de fazer esse trabalho de conscientização do não uso, que acho que seria importante demais, Moisés, sei que isso não é competência da municipalidade, mas, da mesma forma que está discutido, está na agenda do país hoje, a questão dos males do fumo, eu acho que o país deveria ter a consciência de discutir os males do álcool, não só os acidentes, mas doenças terríveis provocadas pelo uso indevido do álcool. Obrigado. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Agradeço aí a sua contribuição, vereador. Com certeza as pessoas começam naturalizar as mortes, e se fosse uma pessoa que deveria ter o mesmo destaque, se fosse uma pessoa morrendo no trânsito, deveria ter o mesmo... a mesma importância, o mesmo destaque. E aqui eu não quero, nessa discussão... Aqui nós estamos saindo em defesa de toda a população, do branco, do negro, independente da sexualidade, nós estamos defendendo aqui a pessoa rica, pobre, independente do público que está sendo afetado por essa mortalidade, nós estamos aqui, eu quero fazer questão de destacar, que estou defendendo todo público, independente da sua origem, independente de qual seja o meio em que ela convive. Então, aqui muito bem falou a preocupação do vereador Leandro, em relação à questão do uso da bebida. Independente do valor que a economia foi abastecida na nossa cidade, eu quero dizer se as pessoas que através dessas festas, desse evento que era para ser um evento esportivo, que passou a ter o seu primeiro contato com a maconha, com a cocaína, com a heroína, com a bebida, eu quero saber qual é a contrapartida desses efeitos em relação às pessoas que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

passaram a ter seu primeiro contato com a droga. Quero saber aqui qual é a contrapartida das pessoas que estão na Cracolândia agora, das pessoas que estão lá... Eu tenho recebido constantemente pessoas no meu gabinete, usuários de droga, pais de pessoas que seus filhos estão destruindo tudo dentro de casa, vendendo tudo que tem dentro de casa, porque não consegue ter casa de recuperação que recupere essas pessoas, que essas pessoas não conseguem internação para tratar os seus filhos. Eu quero saber qual é a contrapartida dessas festas que estão aí fazendo com que pessoas são lesionadas diariamente no trânsito, através do uso de bebidas. Que todos os agentes de trânsito não dão conta de tantas casas de show, que a fiscalização não consegue acompanhar pessoas que bebem diariamente e faz uso do seu veículo, do seu meio de transporte pessoal. Então, é lamentável a gente ver. Independente da posição que cada um tem em relação a essas questões... Eu não estou aqui fazendo apologia a nenhuma situação nem outra, eu quero dizer aqui: existe um fato que é os dados Datasus, que pessoas mais de... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu sou instrutor de trânsito e diariamente falo que mais de 90% das pessoas que são vítimas de acidente de trânsito, são pessoas que fazem uso da bebidas e entorpecentes. Se mais de 90% das pessoas que usam entorpecente ou bebem bebida alcoólica e faz uso do volante é em torno de 143 pessoas por dia, faz 90% para ver quantas pessoas morrem diariamente. Então, nós temos uma preocupação séria. E se desses percentual, 50% utiliza as redes de saúde, imagina quantas pessoas a mais poderia estar usando as nossas unidades de saúde se não tivesse fazendo uso de bebida. Precisamos urgente. Muito obrigado pelo tempo. Tenha conscientização quanto a essa questão. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população aqui presente, imprensa. Na verdade, Sr. Presidente, essa é a primeira vez que utilizo da Tribuna no grande expediente após o falecimento do meu pai, o ex-vereador Paraná, que hoje inclusive estaria completando 56 anos de idade, se ainda estivesse em vida. Uma responsabilidade muito grande que eu tenho, que eu carrego desde meu primeiro dia de mandato, mas agora muito mais, em memória de meu pai que, por 12 anos exerceu a vereança nessa Casa, com muita dignidade, com muita honra, deixou um legado. Me estranha muito, eu iniciei falando, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras e população, que a gente já não vê nessa Casa aqui há um bom tempo. Se a gente olhar para os assentos, nós vamos ver assessores, estagiários, o representante do sindicato, um advogado... Nós temos um, dois, três representantes da população. Eu não sei se é um sinal de que a política está desacreditada. Eu não sei qual representa isso. Eu sei que para essa Tribuna, para essa Casa estar lotada, infelizmente, é somente quando há um grande alvoroço, quando alguém é provocado. Mas a população, de repente por nossa culpa mesmo, não acompanha as sessões. Hoje é lamentável a gente ver que não tem quatro pessoas da população aqui nos acompanhando. Mas enfim... Sr. Presidente, hoje eu estive acompanhando as obras do recape lá do Cidade de Aracy, obras que essa etapa de recapeamento dos 40 quarteirões estão sendo finalizadas. E nós podemos perceber que o serviço está ficando muito bom. A população daquele bairro está ficando muito feliz, esperançosa de que as coisas podem melhorar. Estão melhorando. Mas eu gostaria de chamar a atenção aqui ao setor de trânsito, Secretaria de Trânsito da nossa cidade, porque as ruas que foram recapeadas, principalmente aquelas que antes foram instalados redutores de velocidade, hoje eles estão causando alguns acidentes naquele bairro. Porque existe a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

elevação do solo, existe, de fato, o redutor ali, mas ele não está mais sinalizado por conta da cobertura asfáltica que foi passada. Tive algumas reclamações no dia de hoje, de alguns moradores, e gostaria de solicitar ao Coca que, com agilidade, promovesse essa sinalização de solo ali, principalmente naquelas ruas que foram recapeadas, para evitar outros acidentes, inclusive, de repente até acidentes fatais. Gostaria também de chamar a atenção da Secretaria de Trânsito para a Serrinha do Cidade Aracy. Essa semana nós presenciamos diversos acidentes acontecendo ali na serrinha, uns chamam de morrão, outros chamam de Serrinha do Aracy, é a Avenida Integração. Eu não sei se o correto seria redutor de velocidade, eu não sei se seria aqueles sonorizadores, se seria radar, o que seria, mas alguma coisa tem que ser feita ali, Sr. Presidente. Nós tivemos já vários acidentes ali, essa semana, ali os motoristas sobem em uma velocidade muito alta, descem numa velocidade muito alta, e alguma coisa ser feita nesse sentido. Também podemos visitar, Sr. Presidente, as obras da USF da Rua 20, que é a Rua Hilário Martins Dias, no Cidade Aracy, que custou para ser retomada cerca de R\$ 490 mil para a prefeitura, e desses R\$ 490 mil, R\$ 155 mil são provenientes de emendas parlamentares dos vereadores que ajudaram. Nós fizemos um rateio aqui no final do ano passado. E eu agradeço muito a todos vocês vereadores que ajudaram, e hoje aquela obra avança, felizmente. Mais uma vitória na área da saúde para população daquele bairro. Quero, agora, fazer um apelo aqui à Secretaria de Serviços Públicos, na pessoa do Mariel, do Everaldo, nós temos uma demanda, uma pendência da manutenção de uma ponte de madeira do Assentamento Nova São Carlos, já muito antiga. Acho que tem em torno de um ano, vereador Roselei, que aquela ponte foi interditada. Ali passam todos os moradores daquele assentamento, passam escoando suas mercadorias, passam transportando suas famílias, e aquela ponte está na iminência de cair, de desabar. Já foi, inclusive, interditada. A Secretária de Serviços Públicos até hoje, vereador Malabim, não conseguiu trocar o madeiramento daquela ponte e nada se resolve. Nós estamos cobrando isso já há muito tempo, há mais de um ano. E o que nós vamos esperar? Vamos esperar morrer alguém ali, cair algum carro dentro daquele rio, de repente com uma família dentro, e acontecer uma grande fatalidade no nosso município, a gente colocar ali meia dúzia, uma dúzia de madeira ali e corrigir o problema? Um outra coisa... Já falando do Assentamento Nova São Carlos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, só um minuto. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Claro. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Muito bem pela atenção, quando fiz alguns requerimentos também solicitando o conserto de ponte, o vereador também fez. Parece-me que na Prohab, o Julio, ele está desenhando um projeto, já está no final já, para solucionar todos esses problemas de ponte aí. Mas parece. Então, o vereador entre em contato, eu vou entrar também, logicamente. E o vereador também faça a sua parte nessa questão, muito bem feita, e fale com o Julio. Somando forças aí, a gente consegue. Mas eu acredito que já tem um projeto lá dessa natureza para recuperação de pontes. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Ok. Parece que não seja o caso, porque a Secretaria de Obras já fez o projeto, já encaminhou para o Serviços Públicos para executar, mas até hoje não foi executada. Falando também de estradas rurais, nós, nessa administração, eu tenho certeza que não é porque não querem fazer, mas é porque o equipamento está todo precarizado, mas durante esse um ano e quatro meses de gestão, as estradas rurais do nosso município estão todas abandonadas. Não houve manutenção em estrada rural. O Embaré não é rural, Aracê de Santo Antônio não é rural, o 29 não é rural. Estradas rurais de São Carlos estão abandonadas. Eu estive percorrendo, há alguns dias,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

alguns trechos próximo a Fazenda Conde do Pinhal, próximo a Fazenda Iolanda, estão totalmente precarizadas. E o setor rural, o setor agrícola da nossa cidade é muito forte. E, no entanto, essa categoria, essa classe está abandonada. Não tem manutenção de estrada rural em São Carlos. Até hoje, pelo menos, não teve. Eu quero também aqui, nos meus últimos minutos da minha fala, corroborar com a fala de todos os vereadores, que se manifestaram contrariamente a esse empréstimo de nossas escolas para esses eventos universitários. Eu acho que se a USP ou se a Ufscar não tem espaço para promover esse tipo de evento, ou não tem condições financeiras de locar um lugar apropriado, que não usem as nossas escolas públicas, que, por si só, já estão abandonadas, que, por si só, já estão precarizadas, que, por si só, já estão sujas, que, por si só, já estão abandonadas. Eu preciso de mais porcaria dentro das nossas escolas, presidente? As nossas escolas, como disse, eu não lembro qual vereador, é um lugar sagrado, não é para bagunça, não é para orgias, não é para bebedeiras, não é para isso que nós construímos com o dinheiro sagrado da população, uma escola municipal. E aí a gente tem que acompanhar uma verdadeira desordem, bandalheira. Eu, que moro no Cidade Aracy, próximo do Caic, um som infernal, a madrugada inteira. Universitários andando quase que nus, nas ruas, bebendo de forma enlouquecida. Eu não concordo com isso. Agora, o que me chama a atenção é que no ano passado, todo nós aqui fizemos esse mesmo discurso, mostramos esta mesma indignação, e o que aconteceu? Nada. Eles voltaram a emprestar as nossas escolas públicas. E no ano que vem? Eles vão voltar a emprestar as escolas públicas. E no outro ano? Vão continuar emprestando. Ou seja, a gente falando aqui e totó evacuando, parece que está mais ou menos a mesma coisa. Gente, pelo amor de Deus, eu não concordo com isso. Não concordo... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E nunca vou concordar. Se os estudantes, que têm todo direito de fazer suas festas, não tem condições de locar um local apropriado, que não faça dentro das nossas escolas. As nossas crianças não merecem chegar para estudar e se deparar com preservativos, com camisinha usada, com 'eppendorf' de cocaína, com latinha de cerveja. Pelo menos eu não gostaria que minha filha chegasse para estudar e encontrasse isso na escola. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Robertinho Mori Roda, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Sra. Vereadora, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Existia um debate aqui na Casa no ano passado em relação ao Tusca, e que foi resolvido, foi solucionado. Eu acho que poderia ser tratado, também, dessa forma qualquer outro. Porque, tenho certeza, que nenhum vereador aqui é contra a economia trazer os visitantes, essa garotada. No passado, eu estava ainda na Coordenadoria de Arte e Cultura, e foi feito um evento lá no Picão, dos estudantes de arquitetura. Foi uma manifestação muito pesada e contrária também da população. Porque ali eles também usaram mais para a prostituição e uso de droga do que, na realidade, àquilo que vieram com objetivo, que é o esporte. Que é, inclusive, o esporte para tirar das drogas. É lamentável. Agora, foi citado também em relação, Paraná, às pinturas das faixas. Eu comentei isso há 15 dias passados, e foi colocado, inclusive, no jornal a minha fala. Eu fui até, assim, de uma forma incisiva e fui meio firme de colocar que foi... Não lembro o termo que usei, mas do secretário de Transporte e Trânsito de nosso município. No qual eu comentei também que respeito. E respeito de verdade, porque é uma pessoa estudada. Eu só não concordo, ainda, com essas faixas azuis. Foi comentado, acabou de comentar aqui o vereador, que nós não temos sinalizações nas lombadas. Nós não temos... Se foram pintadas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quinhentas faixas brancas e azuis, poderiam ser pintadas mil faixas na cidade trazendo mais segurança aos nossos pedestres. Vocês olham as lombadas em nossa cidade, todas, todas as lombadas quase sem pintura. Então é lamentável. Eu não confio. Isso é a mesma coisa que você fazer uma festa tremenda e não ter arroz para você colocar no outro dia. Você faz um aniversário e no outro dia você não tem arroz para colocar na mesa para os seus filhos. Então, eu acho que é enfeitar o pavão. Me desculpa, secretário. Eu entendo o secretário Coca... eu entendo que em cima dessa capacidade, eu acho que o que quer aí é mostrar a marca, mostrar esse azul, essa marca. Não precisa isso. Eu acredito que o que se pinta... Eu vou fazer um requerimento para a procurar entender qual empresa está fazendo isso e se existe algum problema nisso aí. Porque é impossível a administração não ter esse cuidado. E quando eu venho aqui, são várias reclamações, vários pedidos de munícipes. A cidade toda. Às vezes o que você pinta mil faixas, você poderia pintar 2 mil. E nós temos um pedido, já desde o ano passado, para a segurança ali perto da escola do Sapiens, e até hoje não foi feito. Uma hora, porque não tinha tinta, outra hora porque não tinha equipe. Eu vou voltar e vou fazer um requerimento, para a semana que vem, para entrar agora para terça-feira, Sr. Presidente, solicitando a empresa de que forma, o custo. Eu quero saber detalhado em relação. Porque foram perguntar para o secretário, e ele falou: "Eu não acho". Bom, ele não acha, eu também não acho. E ele nem é obrigado a concordar com o meu posicionamento. Não é isso que vai tirar dele a capacidade dele pensar, a capacidade dele reagir. Porque é um rapaz capaz. Mas ser capaz e também estar fazendo errado, eu acredito que ele não está fazendo certo. Eu acredito que o nosso trânsito poderia estar... principalmente as lombadas de nossa cidade. Principalmente as lombadas de nossa cidade. Não só onde foi recapeado, não. O Paraná, ele foi bonzinho demais. Em relação ao que comentei hoje, já foi comentado hoje na minha fala, no pedido em destaque, em relação ao Luiz Fernando Batistella, que ele tem pedido, ele tem pedido para mim então, ele está enviado desde 18/8/2017, quando foi feito o primeiro requerimento para poder resolver o requerimento da Eleutério Malerba. É um problema que não é um tapa-buraco. Ele tem uma saliência. E lá é um loteamento do nosso prefeito Airton Ferreira. Lá existe umas lombadas, umas lombadas, um problema no asfalto. Que até então não havia sido feito, porque não tinha retroescavadeira para poder fazer o reparo no asfalto. E aí, ele me pede ontem, "Bom dia, Robertinho. Nada ainda sobre o assunto da Rua Eleutério Malerba, Prolongamento Jardim Medeiros?". Eu coloquei: "Bom dia, Luiz Fernando. Hoje, às 10h29, infelizmente ainda não, esse caso estavam passando da Secretaria de Serviços Públicos para a Secretaria de Obras. Onde querem colocar para cronograma de Recapeamento". Fui novamente com o secretário de Serviços Públicos até o local, que fui realmente na semana que passou, e intimei, no bom termo da palavra, intimei para que fosse feito a manutenção emergencial. Aí, depois ele coloca no cronograma das ruas que vai ser feito o recape. Mas que faça primeiro o emergencial. É o mínimo, Lucão Fernandes. É o mínimo. É mínimo. Então, existe, um compromisso. Até essa satisfação estou dando à população do Jardim Medeiros, e convido o Gustavo Pozzi, Lucão, o Roselei, Laide, e Edson Ferreira que fez, todos os vereadores que fizeram, que a gente possa estar presente. Então, não existe aqui, a paternidade de nenhum vereador. Eu tenho certeza que todos os vereadores, da mesma forma que me pedem para que eu faça um requerimento, que faça um pedido para Jardim Ricetti ou para o Santa Felícia, também pedem para outros vereadores, para que também seja atendido o Jardim Medeiros. E mais um assunto, Sr. Presidente. Bom, são dois assuntos, na realidade. A



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Fernanda, ela me pede, em nome dos moradores, na Vila Brasília, o som alto da Casa Azul Banana... Banana Brasil, desculpa. Eu evito de falar até mesmo. Mas é que aqui eles colocaram. Nos dias 27, 28, 29 e 30. Lá o som ia até às 7h da manhã. Até às 7h da manhã. Foi feito aqui uma Audiência Pública para gente tratar em relação à poluição sonora. No ano passado, está aqui, inclusive presente nessa Casa, o secretário de governo, Dr. Edson Fermiano. Dr. Edson, foi enviado, ano passado, R\$ 17,8 mil e poucos. A pedido do secretário de governo, ele falou pode arredondar para R\$ 20 mil. Aí, quem não cumpriu foi a Secretaria de Habitação, juntamente com outra secretaria, que não sei qual possa ser. Então eu estou solicitando que esses R\$ 20 mil possam trazer novamente a capacitação dos profissionais da atividade delegada da Polícia Militar para não haver mais esse problema que a gente tem em não pagar mais hora extra das pessoas que vão monitorar o decibelímetro. Essa Casa... Eu não tenho nada, até mesmo porque os jovens nossos não tem nem onde se divertir mais. É lamentável. Agora, eles tem que se adequar à acústica. Que não estão se adequando à acústica. E se fizer o evento dentro, o som não sai, não propaga. É que é tanta gente e a ambição no recurso monetário é tão grande, que eles fazem lá fora. E até as 7h da manhã. Gravado. Então, isso é motivo para mais uma Audiência Pública. Para que a gente possa, definitivamente, tentar resolver problema da poluição sonora em nosso município, desde 2006. Nesses 40 segundos que me restam, só comentar, que existia uma lei, eu creio que do vereador Pinheiro, e um comentário muito firme e forte do vereador Marquinho Amaral, que não está presente hoje, e desse vereador, até mesmo quando eu estava trabalhando ainda na empresa Fabber Castell, os funcionários pediam, Sr. Presidente, a essas datas que são facultativas, que não abrangesse as creches e as unidades de saúde. Talvez hoje esse tumulto tremendo na UPA é por falda de dois dias em dez dias seguidos deles não estarem trabalhando. Eu sei que para o profissional é difícil... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado. Para quem trabalha, onde que vai deixar seu filho quando ele vai trabalhar na sexta-feira e vai trabalhar terça-feira? Agora nós temos jogos da Copa aí. Olha as emendas que nós vamos ter. Os pais trabalhando e não tem onde deixar os filhos. Então está na hora da gente rever isso daí, Lucão. As unidades de saúde, o senhor que é bastante empenhado aqui, com a história da saúde em nosso município. Que a gente possa estar trabalhando juntamente às creches e as unidades de saúde para que não entre nesses pontos facultativos. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Roselei Françoso, também pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Julio Cesar, colegas vereadores, público presente, população que nos acompanha de seus lares, muito boa tarde. Na verdade, eu gostaria de falar um pouquinho sobre tudo o que foi falado aqui hoje. E gostaria de iniciar a minha fala fazendo coro à fala de alguns vereadores, que trataram da questão das nossas escolas públicas municipais. Em especial, à questão do jogos que aconteceram no interior dessas escolas. E confesso, Sr. Presidente, que hoje, pela manhã... Digo, ontem pela manhã, quando, levei minha filha para escola. Deixei eles na escola, e ao buscar a minha filha na escola, ela entrou no carro, e disse assim: "Pai, minha escola estava imunda hoje", Escola Angelina Dagnone de Melo. E isso é muito dolorido porque desqualifica o papel da educação no município de São Carlos. Eu até entendo o valor da prática esportiva. Mas o meu valor é muito maior a questão da educação pública municipal. Nós já temos uma série de dificuldades para manter as nossas escolas em dia. Nós temos sala de aula funcionando em corredor, já



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dito aqui algumas vezes. Nós temos a deficiência para substituir areia. E quando substitui, ainda traz problema de tudo que é envergadura. Nós temos um depósito, lá na Escola Dario Rodrigues, de escorpião. Escorpião é encontrado no meio dos tatames. E eu tenho fotografia que comprova isso. A escola Antônio de Lourdes Rondon, ali no Maria Stella Faga, é triste de ver a situação em que se encontra em decorrência da falta de limpeza. As caixas d'água das nossas escolas, nós temos relatos de muita dificuldade, inclusive de contaminação por falta de limpeza. Nós temos algumas unidades escolares que, muitas vezes, chove mais dentro da escola do que fora, por falta de manutenção. Então, o que eu quero dizer com isso? Que os Jogos Regionais, eles tem a sua importância, mas precisa ser regularizada essa situação, Julio. Eu trabalhei na Educação, e, com muita honra, digo isso com tranquilidade, conversava com o Leandro Guerreiro agora pouco. Nós emprestavamos as escolas também. Mas nós não tínhamos relatos dessa envergadura, Gilberto, e você é do sindicato e sabe disso, era funcionário e trabalhava comigo naquela ocasião, quando eu era chefe da divisão de manutenção escolar, e nós não tínhamos esses relatos que traz dificuldade. Não só para mim, pai de aluno, para o Leandro, pai de aluno, mas para toda categoria. Os professores se sentem desalojados. Eles são colocados para fora para poder atender os Jogos. Volto a dizer, no passado, não muito distante, nós emprestavamos as escolas. E eu acho, Leandro, que é possível continuar emprestando. Mas acho que nós temos que fazer um trabalho, e aí eu quero somar com Vossa Excelência, para a gente criar uma legislação municipal, Chico Loco, para critérios para fazer esses empréstimos. Por exemplo, é saudável bebida alcoólica no interior de uma escola? É lógico que não. Qualquer cidadão... Os professores educam os seus alunos o ano inteiro para não fazer uso do álcool, para não fazer uso do tabagismo, do cigarro. E nós vamos permitir que essas drogas adentrem às nossas escolas? Eu sou contrário também! E quero somar aos vereadores que tem essa preocupação. Não para a proibição. Porque os Jogos são importantes, eu volto a dizer. Mas que a gente sente, que a gente regulamente. Essa Casa proibiu o UBER. Essa Casa proibiu o rodeio. Por que nós não podemos proibir essa farra que acontece nas nossas escolas? Nós podemos trabalhar isso. E me coloco à disposição do vereador Leandro, da Comissão de Educação, para a gente pensar um projeto que regulamente o uso correto dessas escolas. Nós emprestamos para as igrejas. E eu acho que as escolas são abençoadas, na sua grande maioria. Teve algumas que a gente teve problemas, também, no passado. Mas não ocorre esse tipo de coisa. A escola é um lugar da sociedade que reside no entorno estar lá dentro. É legal que se faça o uso adequado. É legal que os pais conheçam o ambiente que os seus filhos estudam. É legal que se tenha seus momentos de diversão, de esporte, de lazer, de cultura, de oração. Mas, com respeito a essa casa que é financiada pelo cidadão são-carlense. Um respeito àquele que contribui e que financia o sistema público de educação. Foi dito aqui hoje, é dinheiro público. A Educação, ela abocanha R\$ 171 milhões no orçamento desse ano. E a grande maioria das nossas demandas, muitas vezes, chegam com relatos da Educação que não tem o recurso para fazer a manutenção naquela unidade escolar. A maioria das vezes, Leandro. Então, nós não podemos permitir que pessoas venham, utilizem e não conservem as nossas escolas. Nossas escolas tem condições, pelo orçamento que nós temos, Julio, de ser um exemplo. E isso custa caro. E o Estado de São Paulo já percebeu isso. Porque o estado não empresta escola nenhuma para esse tipo de evento. E nós temos estrutura muito, mas melhor do que as estruturas que nós temos na rede pública municipal. Quando eu falo em estrutura, eu estou falando em tamanho, em espaço físico, não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

é nem o estado de conservação. Porque as nossas escolas requerem manutenção. Mas, a sua grande maioria, está numa condição boa. Mas custa caro e o estado percebeu isso. Não é possível que nós aqui, que temos a gestão debaixo do nosso nariz, nós não vamos entender isso. Eu fiz uma visita... E aí é uma reflexão que eu faço aqui, com o Leandro, com o Lucão, que também é esportista, nem tão atuante hoje, mas sempre foi um grande atacante, um grande goleiro, um cara que sempre defendia e atacava. Não é, Lucão? E ele sabe bem. Nós visitamos a cidade de Lençóis Paulista. Eu visitei, inclusive, justamente com o Rickoff Adiar e visitei junto com o Edson Ferraz. E voltei lá de Lençóis Paulista elogiando a nossa delegação. Porque dentro daquela escola que nós visitamos, aliás não foi uma, foram várias, não tinha, Lucão, nenhuma garrafinha de álcool. Tinha segurança contratada. Tinha fisioterapeuta, tinham pessoas ajudando, na verdade, na parte organizacional para manter a escola em ordem. Então eu penso que as nossas escolas precisam ter o cuidado necessário da mesma forma que nós fizemos lá no município vizinho, o zelo com o patrimônio público das escolas de Lençóis Paulista. E nós temos que exigir isso aqui. O ano passado, Gilberto, eu fui chamado lá na Escola Vicente da Rocha Keppe porque os professores não concordavam com a situação. E aí, é uma coisa que a gente precisa rever. Eu acho que é possível a gente chamar uma reunião com a Secretaria Municipal de Educação, com o Edson Ferraz, que a gente sabe que trabalha muito pelo esporte, pela cultura, pela educação, mas precisa sensibilizar para a gente proteger o que nós temos de melhor. E aí, Leandro, apagou aqui, mas acho que está falando da falta de fraldas, essas coisa, né? Produto de limpeza. Então, eu penso assim, as nossas escolas carecem de algumas dificuldades. E aí nós precisamos, aqui, essa Casa, sentar um momento, junto com a Comissão de Educação, e cobrar. Porque, realmente, hoje nós sentimos... Semana passada eu visitei o Vicente de Bota, Gustavo Pozzi também esteve lá, não tinha água sanitária para fazer a limpeza da escola. Não tinha fralda. E a maior parte das escolas sofrem com essa dificuldade. E aí tem uma justificativa, Leandro, que eu vou tentar falar nesses 20 segundos que me restam, eles fizeram uma licitação para o contrato de limpeza das escolas. E, além de contratar mão de obra... Isso eu acho que vai melhorar. Porque contratou, além da empresa que vai fazer a limpeza, a empresa que vai fornecer todo o material para poder cuidar da limpeza, da organização, dos utensílios das nossas escolas. Eu acho que é um contrato interessante, que pode ajudar a qualidade...**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Sérgio Rocha, por até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, os amigos companheiros vereadores aqui presentes, população que nos ouve, a imprensa, pessoal que está nos ouvindo em Casa, boa tarde. O assunto hoje, que foi tocado nessa Casa, o evento que aconteceu no feriado e no final de semana passado. Eu posso falar, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, que eu moro em frente uma escola, a Escola Otávio de Moura, ali no Cruzeiro do Sul. Moro em frente o portão da escola. Eu consegui acompanhar até a chegada dos alunos até o horário que eles foram embora, na terça-feira, 10h da noite. Esse ano, vou confessar que foi um pouquinho mais leve o barulho ali. Mas o passado, eu, como representante de São Carlos e morar ali no Cruzeiro do Sul, eu recebi dezenas de moradores na porta da minha Casa, meia-noite, 1h, 2h da manhã, pedindo socorro pelo barulho que fizeram naquela escola, o 'trepé' que fizeram naquela escola, Otávio de Moura, ali no Cruzeiro do Sul. A população, em todos os momentos, ligando para a polícia e para a Guarda Municipal. Isso foi o ano passado. Esse ano, quando o pessoal chegou, eu falei: "Vai repetir o barulho. Vai repetir a situação". Mas tem um vizinho nosso ali que é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

'críca', já chegou no portão e já avisou: "Se tiver barulho, eu vou vir aqui, vou vir com polícia e vou vir sozinho, e vou vir com dez aqui". Já avisou a direção, a líder que estava organizando da Escola Otávio de Moura. É como o Leandro falou. Concordo com o vereador Leandro, e concordo com todas as falas aqui. Escola, gente, não é lugar de bebida. Eu não sei se o pessoal vem disputar um campeonato ou vem disputar quem bebe mais. Eu não consigo ver um atleta... Como é que um cara vai jogar um vôlei, jogar um futebol, bebendo a noite inteira e na farrá noite inteira, e no outro dia vai para um campo de futebol, vai para uma quadra jogar? Eu queria entender como é que o cara joga. É muita bebida. É caminhão de cerveja, caminhão de Skol. Eu mandei as fotos para o Leandro. Eu tirei várias fotos. É pilha de Skol, é coisa monstruosa. Os caras viveram ali quatro dias na base da cerveja, não só cerveja, mas bebidas alcoólicas. Eu não sou contra o evento, mas o evento... Os cara querem bagunçar o coreto, vamos alugar chácara. Nós temos várias chácaras lá no Santo Antônio do Aracê, lá no Varjão. Nós temos chácara para todo lado. Vamos organizar esse pessoal na chácara, no espaço, lá longe, lá para o [ininteligível] lugar muito barulho lá. Então vamos organizar o pessoal lá. Acho que no próximo evento, o secretário de Esporte, o secretário de governo da Prefeitura Municipal, não vamos ceder as escolas municipais pelos alunos. Porque é bagunça. Eles arreventam com tudo. O pessoal não respeita. Eles vêm lá de São Paulo, sai de uma cidade grande, quando chega aqui numa cidade pequena eles acham que podem ficar à vontade a noite inteira, fazendo festa, bagunçando, perturbando a vizinhança. O evento é legal para a cidade, movimentada, é bonito. Mas não nas escolas. Eu acho que a escola, Dr. Edson... Nós temos que locar, vamos locar chácara, lugar fora da cidade. E o pessoal fica locado lá. Pessoal vem de barraca, lá tem campo, lá tem espaço, e deixa os caras ficar lá à vontade. Joga bola, e fica lá na chácara, e faz a festa, bebe. E não sei como que o cara consegue, Julio, jogar no outro dia, bêbado, bebendo a noite inteira, na balada a noite inteira, 4h da manhã, 5h, funk, música falando do pó, do fumo. É um negócio doido de ver. Eu acho que... Vamos organizar, secretário, na próxima põe esse pessoal em chácara, não em escola, não é? Vamos organizar e pôr em chácara fora das escolas. O evento é legal. Eu aprovo o evento. O evento é bonito para a cidade, vem movimentar a cidade de São Carlos. Tranquilo? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo vereador inscrito, o último vereador inscrito nessa tarde, vereador Chico Loco, por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadoras, ao público presente e a imprensa que está aqui presente também, me surpreendeu na fala do vereador Leandro. Eu acho que ele foi muito feliz, foi muito prudente em trazer essa queixa, esse problema que aconteceu no último feriado prolongado de São Carlos. E me e, muito e surpreendeu a ingenuidade da Prefeitura Municipal de São Carlos em receber um evento universitário dessa forma, cedendo as escolas municipais. Todos nós imaginamos que o universitário seja assim, um povo, a nata da educação. E realmente é. Mas, desde o tempo que eu fazia faculdade de medicina, nós tínhamos as Intermeds. E as Intermeds aconteceram na minha época... São seis anos de medicina. Em seis episódios, nas cidades que cediam as suas escolas sempre se arrependiam e nunca mais fizeram Intermed lá. Por quê? Por que a escola não é um lugar para fazer alojamento de um acontecimento particular como esse. Se fosse um evento oficial do município, tipo Jogos Regionais, do tipo Jogos Abertos do Interior, eu entendo. Mas você prepara a cidade. Prepara o calendário escolar para essa interrupção, inclusive para a adaptação do espaço. O que não pode é ceder o espaço apenas porque é um lugar, ambiente coberto, tem água e trem energia elétrica, para que as pessoas ocupem e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

façam o que querem. As cidades que eu vi que fizeram isso durante a minha graduação em medicina, todas se arrependeram e nunca mais levaram a Intermed. Então São Carlos tem que acordar para uma realidade. Hoje, 2018, existe um aplicativo chamado Airbnb. Esse aplicativo você pode colocar sua chácara, Sérgio Rocha, Roselei, disponível para locação aos finais de semana. Até como investimento que você faz. Quando você faz o contrato, quantas pessoas você tem? Tem um custo per capita. Aquele que tiver uma chácara para locação... Eu vejo muito imóveis aqui em São Carlos... Não precisa ser chácara, imóvel na cidade, que poderiam estar servindo a esse propósito, mas com um contrato regular. Pensando nisso, o que é eu fiz há meses atrás? Eu protocolei um projeto de lei nessa Casa, projeto esse que voltou por vício de iniciativa. Eu não posso protocolar esse projeto, a Comissão de Constituição e Justiça reprovou o projeto. Mas eu transformei ele em uma indicação. Indicação que eu acabei de entregar. Antes da fala do Sérgio Rocha, eu entreguei para o Dr. Edson Fermiano, sugerindo a implantação de uma lei que determine que aquele que deseja alugar imóvel por temporada, que é o caso de um fim de semana prolongado, para um evento como esse, que o faça, mas que se inscreva como microempresário individual, o MEI. Ele vem aqui no SIM, emite uma nota fiscal. E isso gera um vínculo de compromisso recíproco entre duas partes. Ele pode utilizar essas ferramentas da internet, como ele pode utilizar as imobiliárias da cidade. Aí sim, a cidade de São Carlos será contemplada. Porque haverá recolhimento ISS proporcional ao valor arrecadado. Essa pessoa pode, inclusive, cobrar esse ISS da pessoa que está se acomodando, está se alojando. Isso acontece em época de formatura aqui em São Carlos, em época desses eventos. E eu vejo inúmeros imóveis em São Carlos, hoje, com essa crise no setor imobiliário, desocupados. Não haveria nenhum problema. É tudo uma questão quantas vem ocupar a cidade, pagam per capita, existe um contrato de responsabilidade. Só que nesse caso, estaria na mão da exploração particular. E essas pessoas teriam que pagar a sua acomodação. Muito fácil. Vem para São Carlos, ocupa uma escola municipal de educação infantil, suja, deprava, detona com a escola, literalmente, e vai embora. E qual que é a referência? Qual que é o compromisso? Que ação que o município tem para o reembolso da despesa que teve? Olha, só pelo simples fato da escola ter ficado um dia sem funcionamento e o ambiente estar inadequado, impróprio para que a criança frequente, já é suficiente para que a cidade nunca mais cometa esse erro. E a gente aprende também com os nossos erros. A cidade de São Carlos, nesse momento, o município de São Carlos errou em trazer esse... Juca que chama? Juca, esses jogos universitários, errou. Errou sim. Mas, o que ela precisa fazer, a partir desse erro, nunca mais o comenta. Vamos tentar fazer com que esse projeto de lei que eu tentei protocolar, venha como uma lei do Executivo Municipal. Vamos tentar, nessa Casa, aprová-lo, porque será muito bom para o município. O município arrecadar ISS. Será muito bom para quem tem um imóvel desocupado em São Carlos, que pode disponibilizar para tais finalidades. E é muito importante que, no calendário do município, esteja informando as pessoas para que disponibilizem seus imóveis, seja no aplicativo, seja nas imobiliárias, para essa locação. E são locações interessantes, Roselei. Porque você imagina uma casa, uma chácara, ou uma casa grande, que comporte 20 pessoas, 40 pessoas, a pessoa cobra per capita. É mais barato que um hotel. Até porque, os hotéis não comportam todo esse público. Nós não temos hotéis em suficiência para receber toda essa população de universitários. Mas imóveis, eu acredito que nós tenhamos, nós teremos. E, principalmente, quando você tem uma chácara, você pode colocar na casa alguns alunos e no quintal encher de barraca. Você pode colocar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

isso no contrato, que ele vai pagar per capita. É uma questão do município se organizar, pensar com inteligência. Não pensar de maneira sentimental. É para usar o cérebro não o sentimento. É para usar o pensamento e não o sentimento. Usa-se o cérebro e não o coração. É claro, o município, muito interessante acolher mais universitários aqui. Só que... Eu sou formado há quase 30 anos. Naquela época, há três década atrás, ou mais, já era uma bagunça. E o Sérgio Rocha perguntou como é que o cara vai praticar esporte bêbado? Eu até comentei aqui com o Sr. Milton. Eu lembro bem de um colega de classe, que, minutos antes de entrar em quadra, para uma final de futebol de salão, Roselei, ele encheu a cara de vodca. E entrou lá e, imagine o resultado qual foi? Foi uma goleada que nós tomamos. Perdemos a medalha de ouro por causa desse meu colega que bebeu demais e vazou o gol. Mas isso acontecesse. Isso é do espírito universitário. Não quer dizer que essas pessoas, quando formadas, serão profissionais irresponsáveis. Estão vivendo assim, os minutos finais de sua adolescência. E tudo isso é experiência de vida. Nós temos que entendê-los, nós temos que, a partir de agora, tomar a precaução necessária. Não precisamos tratá-los como anticristos ou pessoas do gênero. Mas entender que esse é o momento na vida do universitário, os universitário tem isso, mas o município precisa se organizar. Essa organização passa por esse projeto de lei que eu protocolei, que foi rejeitado, mas que eu pedi ao Dr. Edson que, a partir de agora, encaminhe a essa Casa com essa finalidade. O município poder disponibilizar de uma maneira formal, contratual, em que as partes se entendam. E até vai facilitar esse aplicativo Airbnb. E tem ouros também. Não é só um só. O Airbnb é o mais famoso. No mundo inteiro você aluga uma casa para temporada, você pode alugar uma casa para passar o carnaval no Rio de Janeiro, passar o carnaval no Nordeste, Recife, tudo por esse aplicativo. É seguro para quem contrata o serviço, é seguro para quem presta o serviço. Mas nós temos que ter que a disciplina do município ter a responsabilidade da participação com os impostos. E a pessoa que estiver nesse mercado, estará fazendo um contrato sério, entre a parte que destruir casa ou causar qualquer avaria, vai ter que reembolsar, garantido pelo aplicativo ou pelo contrato imobiliário. É isso aí gente. Uma boa tarde a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Comunicado a Casa vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, vereadora Laide, população que nos acompanha, a imprensa escrita, falada e televisionada. Hoje é um dia de muita alegria para mim e para a família Casale e para a família Fauvel. Nós estamos aqui com a pequena Luiza, que é a nossa... Eu fiz uma poção de congratulações. Luiza Casale Fauvel de Moraes, com apenas sete anos idade, conquistou no último dia 7/4, o quarto lugar no Campeonato Paulista de Amazonas Iniciantes de 2018, ocorrido na Sociedade Hípica de Campinas. Luiza competiu como amazona mirim em todo Brasil, atingindo o tempo de 63 segundo, seria? E aproximação de 1,56 metrô, montando o animal Poseidon, seu cavalo querido. Eu pediria... Moisés, por favor, eu pediria que abrisse a porta. Gustavo, por favor, os vereadores do corredor, por gentileza, para receber a pequena Luiza aqui no nosso gabinete, trazer as suas medalhas também. Que ela possa chegar até aqui na frente para apresentar o grande trabalho dessa garota. Eu pediria uma salva de palmas para ela. Essa jovem menina... Pode ficar ali no meio para a câmara te pegar. Gustavo, por favor, só para a câmara pegar ela, por favor. Por favor, Renata, trazer as medalhas dela. Eu acho que nós temos que valorizar as pessoas da nossa cidade. Os vereadores que estão no corredor, eu pediria, por favor, que pudessem apreciar a nossa pequena Luiza. Pessoas da nossa cidade, uma menina jovem, com apenas sete anos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

idade, tem um amor muito grande pelos animais. É uma simpatia de pessoa. Ela é um pouco tímida. Mas eu estive conversando com ela na semana passada. E a Luiza trouxe todos esses troféus para a nossa cidade, essa campeã que muito nos honra em receber aqui nessa Casa de Leis. Filha do Dr. Fauvel, da sua... Michele. Me perdoa, Michele. A sua mãe, Michele. Por favor, ergue a mão para a gente identificar quem é mãe. Eu acho que os irmãos, os avós estão aqui presentes. Então eu pediria mais uma salva de palmas para essa grande garota. Eu queria... Luiza, eu queria, em nome de toda a população são-carlense, te desejar muito sucesso, porque o tio foi lá ver a sua competição. Viu o amor que você tem aos animais, o seu cavalo, Poseidon. E vi que você está de parabéns. Então, quero te desejar, do fundo da minha alma, muito sucesso e que, futuramente, você possa estar nos representando na seleção brasileira hípica de cavalo, e que você possa ter muito sucesso na sua vida. Parabéns, de coração. Leve o abraço dessa casa. Leve o abraço de toda a população são-carlense que um carinho muito grande pela sua pessoa, pela sua simpatia e pelo trabalho que você fez e pelo carinho que tem tido com os animais. Sucesso, minha querida. Que Jesus te proteja e que cada dia que passa você possa estar lá no pódio. Parabéns mais uma vez, viu? Deus te abençoe.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Aproveitar e fazer uma referência ao meu amigo Guto, Michele, Luiza, referência para todos nós. Eu vou dar mais uma missão para a Luiza. Ensinar seu pai, Luiza, a montar cavalo. Porque, tenho certeza, que meu amigo Guto... De hipismo. Guto, parabéns você e a Michele, a família toda, aos parentes todos aqui, referência para todos nós. Está certo? Pode ficar à vontade, tirar foto. Nós vamos fazer um intervalo na sessão. Suspender por alguns minutos e voltamos já. Sessão suspensa. Sessão reaberta.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Retornamos nesse momento à nossa Sessão. E eu solicito aos Srs. Vereadores que tomem seus assentos e o secretário que proceda a chamada nesse segundo momento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada dessa noite. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Marquinho Amaral. Ausência justificada. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson. Presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Azuaite Martins de França. Ausência justificada. Cidinha do Oncológico. Aparecida Rodrigues. Justificativa, ela está na UPA. Foi na UPA. Vereador Dimitri. Está na UPA. Justificada. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. Presente. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. Luis Enrique ausência justificada. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Robertinho Mori. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Quinze vereadores



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presentes, Sr. Presidente, até o momento. **ORDEM DO DIA** - **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Muito bem. Atenção, Srs. Vereadores, eu quero, de acordo com o regimento interno, art. 264, comunicar a todos os vereadores que esta Casa recebeu, essa semana, a Lei De Diretrizes do Município do exercício de 2019, e já está na Casa. Estou comunicando a todos e nós encaminharemos, na sequência, para as comissões pertinentes. Muito bem. Atenção, Srs. Vereadores, faremos nesse momento... Recebemos, todos os Vereadores que estão no processo, o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito, da CPI, que tem como finalidade apurar as causas da falta de médicos na Rede Municipal de Saúde de São Carlos, do fechamento de duas unidades de pronto atendimento, UPAs, e as responsabilidades pela reabertura da UPA do Cidade Aracy sem a presença de médicos. A Comissão, através do seu relator, vereador Paraná Filho, encaminhou o relatório, que nós encaminharemos nesse momento. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Pela ordem, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a Vossa Excelência, com anuência do Presidente da CPI que apura a questão da falta de médicos na cidade de São Carlos, eu gostaria de pedir a dilação de prazo dos trabalhos da Comissão Parlamentares por 20 dias. Por que faço esse pedido nesse momento? Porque eu dei uma olhada rápida no relatório, um trabalho bem aprofundado, interessante dos membros da Comissão, mas a maioria dos Srs. Vereadores, devido ao feriado que nós tivemos agora, na última semana, receberam a cópia integral desse parecer, desse relatório, alguns vereadores na data de hoje, antes do início da Sessão. Então eu gostaria de pedir a anuência de Vossa Excelência, do relator, que trabalhou muito nessa questão, o vereador Paraná, e também do vereador Lucão, que é o presidente, por 20 dias. E aí, eu acho que nós estaremos preparados para a deliberação e discussão desse tema aqui no Plenário. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Muito bem. Comunicar a todos os Srs. Vereadores, Sr. Presidente, que nós recebemos o relatório na tarde de ontem, e, prontamente, encaminhamos. É óbvio, com o tempo, final da tarde, encaminhamos a todos os gabinetes na manhã de hoje. Então, Sr. Presidente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Sr. Presidente, diante da solicitação do nobre vereador João Muller, eu quero dizer para Vossas Excelências e para a população que está nos acompanhando, nós temos nesse processo 1.901 folhas, fruto dos depoimentos, diligências que foram feitas durante esse processo da CPI; dezessete pessoas passaram nas oitivas. Eu acho que é um trabalho muito árduo da Comissão. E também, no início de ano, depois que nós voltamos do recesso, toda essa documentação, nós entregamos para o relator, que é o vereador Paraná Filho, e ele também, evidentemente, desempenhou o trabalho, aprofundou-se, debruçou em cima de toda essa quantidade pequena, para você ter uma ideia, de quase 2 mil folhas. E ele conseguiu elaborar este relatório final. Fomos prejudicados, também, pelo feriado prolongado. Antes de eu tomar a minha decisão, eu preciso consultá-lo, o nobre vereador Paraná Filho, se ele concorda com esta solicitação. E ele concordando, a gente vai consultar os demais membros. Se ele não concordar, eu acho que vou seguir o posicionamento do meu relator. Eu consulto o nobre vereador Paraná Filho e também, se isso for sim, consulto os demais membros para nós tomarmos juntos esta decisão. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente Julio Cesar, e Presidente também da Comissão Parlamentar de Inquérito, Lucão Fernandes, corroborando com a vossa fala, além das 1.901 páginas que instruem esse processo de investigação, nós temos também CDs, arquivos de áudio, que foram trazidos aos autos desse processo, seja através de denunciante



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

anônimos, como também da imprensa. É importante frisar que essa CPI, ela já completou um ano de duração, mas também nós pegamos aí, durante esse período, dois recessos. Foi o recesso do meio do ano e o recesso do final do ano. Pegamos aí vários feriados de início de ano. Então, daí a razão desta CPI ter se alongado tanto. Mas nós cremos ter feito aí, um bom trabalho, no intuito de, agindo conforme dispõe a lei, colocar neste relatório aquilo que nós encontramos de fato nesses casos que ocorreram em São Carlos relacionados à Saúde. E nós entendemos que, de fato, é um relatório pesado, é um relatório que a conclusão é pela improbidade administrativa, é pela irregularidade, pela não observância da lei. E de tal forma que é democrático que todos os vereadores tenham o conhecimento deste relatório para que possam então votar com consciência, com firmeza e com segurança. Então, não me oponho de nenhuma forma que seja dilatado o prazo dessa CPI para que todos os Srs. e Sras. Vereadoras possam ter conhecimento total deste relatório. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Havendo concordância então pelo relator, consulto os demais vereadores, Sérgio Rocha, vereadora Cidinha do Oncológico, se vocês estão de acordo, estão com a gente. Então, Sr. Presidente... o que não está, né? Se Vossa Excelência puder solicitar do secretário-geral, que pudesse providenciar este documento para que nós possamos estar assinando, prorrogando o prazo nesse tempo que foi solicitado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na verdade, o vereador Lucão, como presidente da comissão, vai encaminhar a essa presidência o pedido dessa delação do prazo de 20 dias. E na sequência, eu vou colocar em votação o ofício assinado pelo vereador Lucão e o projeto de... o decreto legislativo também à disposição do Plenário, para que a gente possa já votar, ok? Queria fazer uma referência, vereador Paraná, e dizer que durante a fala Vossa Excelência fez um comentário sobre o recesso da Câmara. É que é só para a população entender que não havia votação nesse período, mas a comissão trabalhou, inclusive, com diligência nesse período, para as pessoas entenderem que nós apenas não votamos os projetos no recesso. Mas o trabalho da comissão continuou durante este período até o final do ano e no início do ano também. Eu quero pedir ao secretário que proceda à leitura e vou colocar em votação o pedido do presidente da comissão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Assunto: prorrogação do prazo da CPI. São Carlos, três de maio de 2018. Excelentíssimo Sr. Presidente Julio Cesar Pereira de Sousa, a CPI da Saúde, Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída para apurar as causas das faltas de médicos nas Rede Municipal de Saúde de São Carlos e do fechamento de duas unidades de pronto atendimento, conhecido como UPAs, e a responsabilidade pela reabertura da UPA da Cidade Aracy sem a presença de médico, constituída pelo Decreto Legislativo nº 882 de 10 de maio de 2017. Venho à presença a Vossa Excelência, respeitosamente, solicitar a prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos por mais 20 dias. Vereador Lucão Fernandes, MDB, presidente da CPI." **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Apenas uma forma... eu vou colocar em votação o primeiro pedido já entendido pelos Srs. Vereadores. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o pedido que fez a comissão, através do seu presidente, a essa Casa, a essa Mesa, com o aval de todos os Srs. Vereadores. Com isso, é óbvio que a Mesa tem que elaborar o decreto, já conversado anteriormente, está aqui o decreto que eu peço que o secretário proceda à leitura do decreto após o ofício. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Excelentíssimo Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Vereadoras, projeto do decreto legislativo, prorroga o prazo para a Comissão Parlamentar de Inquérito. Faço saber que a Câmara Municipal de São Carlos aprovou e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

promulgou o seguinte decreto legislativo. Art. 1º - Fica prorrogado por 20 dias o prazo para a Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para apurar as causas e falta de médico na Rede Municipal de Saúde de São Carlos e do fechamento das duas unidades de pronto atendimento, conhecidos como UPAs; as responsabilidades pela abertura da UPA do Cidade Aracy sem a presença de médico. Art. 2º - Este decreto legislativo entra em vigor a partir do término da vigência do Decreto nº 896 do dia 13 de dezembro de 2017, Sala das Sessões, 3 de maio de 2018. Presidente Julio Cesar, primeiro vice-presidente Marquinho Amaral, segundo vice-presidente Chico Loco, primeiro secretário Rodson Magno do Carmo e segundo secretário Sérgio Rocha." **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Votação nominal, pedida do vereador Roselei Françoso. Atenção, vereadores, os favoráveis ao decreto legislativo, sim, contrários, não. Secretário, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, vai começar a primeira votação da noite. Azaite Martins de França. Ausência justificada. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Elton. Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Julio Cesar, no exercício da presidência, não vota. Laide das Graças Simões. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro Guerreiro, sim. Lucão Fernandes. Lucão Fernandes. Luis Enrique, o Kiki. Ausência justificada, Sr. Presidente. Marquinho Amaral. Ausência justificada. Vereador... me perdoa, Sr. Presidente, minha voz faltou aqui. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Robertinho Mori, ausência justificada. Rodson, sim. Roselei Françoso, sim. E Sérgio Rocha, sim. Sr. Presidente, 15 vereadores votaram sim e nenhum ao contrário. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Secretário, desculpe, eu acho que na hora de beber a água aí Vossa Excelência pulou meu nome. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então o senhor me perdoe. O senhor tem razão no que está falando. Vereador Malabim. Desculpe, vereador, o senhor tem razão, eu pulei o senhor. Sim. Então 16 vereadores votaram sim e nenhum ao contrário, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Fica aprovado o decreto legislativo que prorroga por mais 20 dias o prazo da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para apurar causas de falta de médicos pela Rede Municipal de Saúde, fechamento das unidades de pronto atendimento, as UPAs, e as responsabilidades pela abertura da UPA Cidade Aracy sem a presença dos médicos. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Seguimos com as urgências, devidas assinaturas. Primeira urgência. **Processo nº 1.023.** Projeto de Lei nº 129 da prefeitura que: "Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar dentro da prefeitura no valor de R\$ 80 mil". Esses recursos para a reforma do NAI, tem as devidas assinaturas, eu coloco em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. A segunda urgência. **Processo nº 1.100.** Projeto de Lei nº 146. Prefeitura municipal, que: "Altera o dispositivo da lei no município de São Carlos, a Lei nº 10.815, que autoriza o Saae a instalar mais de um ramal de derivação de água hidrometrada em um único imóvel e dá outras providências". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Declaração de voto, por favor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite a todos, presidente, vereadores, vereadoras, pessoal que assiste na televisão, presente aqui hoje no Plenário. Esse processo, esse projeto de lei que nós aprovamos hoje é uma luta que eu tenho feito já aí há, mais ou menos, uns seis meses, se nós contarmos desde o momento que foi me apresentado uma denúncia. Eu fiz o projeto de lei nessa Casa e a comissão competente falou que eu não poderia apresentar o projeto porque tinha vício de iniciativa. A partir de então, recebendo esta orientação da comissão, eu fui conversar com o Poder Executivo, com o pessoal do Saae, para que fizesse justiça da maneira que estava sendo cobrado a conta de água dos munícipes. O que acontecia? Só para quem não lembra do caso, um terreno que não estivesse desmembrado, que tivesse dois hidrômetros, ele seria cobrado um valor de como se tivesse um único hidrômetro, só que proporcionalmente cada hidrômetro pagaria a quantidade de água consumida. Qual é o problema disso? Uma casa que consumia 10 metros cúbicos numa residência única ia pagar muito mais barato do que numa residência que tem duas casas e dois hidrômetros. Ela iria pagar um custo mais elevado do metro cúbico da água. A gente trouxe aqui na época, havia diferença de até 50 reais de uma conta para a outra, de pessoas que consumiram o mesmo número de metros cúbicos registrados nas suas contas de água. Então aqui eu agradeço aos vereadores presentes hoje que assinaram a urgência para que esse...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** O projeto de lei entrasse com urgência. Por que eu pedi a urgência? Porque a cada dia que passa tem pessoas pagando um valor indevido. Então para que se fizesse justiça, eu pedi que este projeto entrasse com urgência, para que rapidamente fosse mandado para a prefeitura, para que fosse promulgada esta lei e a justiça valer para todas as pessoas, de forma igual, na sua cobrança de água. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero nesta tarde cumprimentar o vereador Gustavo Pozzi. Nós testemunhamos aqui, neste período todo, o pessoal até colocou apelido neste projeto que tira e põe, põe e tira, tudo que é exceção, mas eu acho que este é o papel do verdadeiro líder, do verdadeiro representante público. Gustavo Pozzi, nós testemunhamos toda a sua luta esse período que você muito bem articulou com o Saae, com o Poder Executivo, insistiu, persistiu e nós estamos aqui neste momento votando este projeto, trazendo respeito, trazendo isonomia, trazendo justiça a estes moradores que por anos pagam mais do que consomem. A prefeitura, ou melhor, o Saae poderia... alô. Pensei que tivesse acabado, desculpa. Até por enriquecimento ilícito, porque você não pode cobrar essa forma cumulativa que estava sendo cobrado, quando, na verdade, você não conseguia fazer a medição separadamente, ou fazia separadamente, mas somava-se. Então, eu penso que isso, Gustavo, eu quero parabenizar você, que é um vereador de primeiro mandato, mas que traz aí pra gente uma esperança, um trabalho de fato, que faz diferença na vida das pessoas. Eu acho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que isso, tenho certeza que as pessoas que eram vítimas dessa cobrança abusiva, dessa cobrança indevida saberão reconhecer tanto o papel de Vossa Excelência na qualidade de vereador, mas neste período legislativo, nesta administração que regula, que busca fazer justiça nessa cobrança. Então eu quero parabenizar...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Quero parabenizar você, sua equipe, a prefeitura, o Saae, que sensibilizou com a demanda de Vossa Excelência, para que a gente pudesse fazer justiça nesta tarde, aprovando um projeto tão importante como esse, parabéns. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade, eu queria parabenizar o vereador Gustavo Pozzi pela dedicação que teve a essa causa. O vereador Gustavo Pozzi desde o ano passado vem buscando, vem lutando, vem tentando regulamentar esta situação que já era objeto de um vício de uma ilegalidade no nosso município, desde 94, né? E o vereador Gustavo Pozzi, de uma forma brilhante, detectou este problema, foi para cima, fez o projeto de lei. Infelizmente, houve um vício de iniciativa, a Comissão de Constituição e Justiça apontou o vício. Mesmo assim, o vereador Gustavo Pozzi não desistiu, conseguiu fazer uma boa gestão política junto ao Executivo e hoje nós podemos, até que enfim, sanar definitivamente este problema, corrigir essa falha que vem desde 94 no nosso município, através do seu trabalho, vereador. Então, parabéns, parabéns pela perseverança, por não ter desistido, por ter ido até o final nessa causa, e todo mérito desse avanço que nós temos nesse sentido no município de São Carlos tem uma pessoa responsável, que é o senhor, Gustavo Pozzi. Então os meus parabéns e isso aí serve de exemplo para todos nós. Quando nós temos um objetivo, quando nós temos um entendimento sobre determinada coisa, nós temos que ir até o final como o senhor fez. Meus parabéns. [troca de presidência]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Esse foi o vereador Paraná. Em votação, o requerimento de urgência proposto pelo vereador Moises Lazarine. Requerimento. **Processo nº 1.069:** "Requeiro na forma regimental, ouvido o Plenário, seja dada urgência ao Processo nº 1.069/2018 que institui Maio Amarelo para Conscientização e Educação em Defesa da Vida e da Segurança no trânsito no âmbito do município de São Carlos, para que o mesmo seja lido, discutido entre os vereadores na presente Sessão". Coloco em votação. A aqueles que estão de acordo, permaneçam como estão. Aprovado por aclamação. **VETOS - PRESIDENTE CHICO LOCO -** Próximo processo. **Processo nº 2.270.** Interessado: vereador Malabim. "Dispõe sobre a reserva de vagas nos estacionamentos públicos e privados para gestantes e lactantes." Houve veto total, veto que [ininteligível] 18 de maio de 2018 e há uma manifestação. [falas sobrepostas]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Oi? Se nós vamos seguir? Votação nominal. Peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a chamada para votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pediria para que todos os vereadores, por gentileza, nós vamos fazer a segunda votação nominal. Atenção, Srs. Vereadores. Um papel, por favor, Sr. Presidente, não, o papel da votação. Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda votação da noite. Azuaite Martins de França, ausência justificada. Chico Loco... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** No exercício da presidência, voto? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vota. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Eu sou favorável ao veto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Cidinha do Oncológico, não. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Edson.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Sim. Elton. Elton Carvalho, ausência justificada. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Julio Cesar. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Ausente do Plenário. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ausente do Plenário. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Luis Enrique, ausência justificada. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Marquinho Amaral, ausência justificada. Moises Lazarine, sim. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Roberto Mori, ausência justificada. Rodson, sim. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. E Sérgio Rocha. Sérgio Rocha. Sr. Presidente, eu peço só um minutinho porque eu acho que fiz um... que teve um erro aqui. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Eu peço para fazer nova chamada porque parece que o quórum não foi completo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, quero comunicar que não deu quórum, eu pediria que os vereadores, por favor, que estivessem em seus gabinetes, nos corredores, por favor. Chamada nominal de todos os vereadores. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O quórum mínimo será de 14 vereadores e nós estamos aqui com bastantes ausências na data de hoje. [falas sobrepostas]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lista de presença, Sr. Presidente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Mas nós temos que fazer a votação novamente porque nem todos estavam presentes. Chamada. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda votação da noite. Azuaite Martins de França, ausência justificada. Chico Loco. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [ininteligível]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim... não... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** É a chamada primeiro, depois... É a chamada e votação? Então é sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Cidinha do Oncológico. Sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Edson. Sim. Elton. Sim. Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Julio Cesar. Laide das Graças Simões. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Luis Enrique. Ausência justificada. Malabim. Sim. Marquinho Amaral, ausência justificada. Moises. Sim. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Robertinho Mori. Ausência justificada. Rodson. Sim. Roselei Françoso, sim. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Sr. Presidente, 16 vereadores votaram sim e nenhum ao contrário. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Portanto, aprovado o veto ao Projeto de Lei nº 0.195,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Processo nº 2.270, proposto pelo vereador Malabim. Próximo processo. Interessado: vereador Malabim. **Processo nº 2.824**, do Projeto de Lei nº 0.277: "Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de crachá de identificação dos seguranças das casas noturnas, bares, restaurantes, locais de eventos e estabelecimentos congêneres no âmbito do município de São Carlos nas condições que especifica e dá outras providências". Há o veto total do Executivo...**VEREADOR JOÃO MULLER**: Peço a palavra. **PRESIDENTE CHICO LOCO**: E há a manifestação do vereador João Muller, que é em função do...**VEREADOR JOÃO MULLER**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores...**ORADORA NÃO IDENTIFICADA**: Está desligado. **PRESIDENTE CHICO LOCO**: Cinco minutos, cinco minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio e da internet. Nós estamos neste momento tratando de um veto apostado pelo prefeito municipal contra um projeto de autoria do vereador Malabim. Um projeto que, na sua essência, é de extrema importância no meu entendimento. Quem olha o título, a ementa e vê lá que os seguranças dessa cidade deverão estar identificados quando estiverem prestando serviços em bares, lanchonetes, casas de shows. E eu gostaria de voltar um pouco no tempo porque eu trabalhei parte da minha vida com essa atividade. Eventos, shows, e o vereador Roselei sabe disso. Lá nos idos de 80, 90, quem dava cobertura e segurança para os eventos era a Polícia Militar. Você ia fazer um carnaval, fazer um baile, fazer um evento, você entrava com ofício endereçado à Polícia Militar e eles destinavam, enviavam dois, três, quatro policiais, dependendo da dimensão do evento que estava sendo, ou que seria realizado. O que nós vemos nesse momento, não só a cidade de São Carlos, mas com, vamos dizer assim, com a ocupação urbana, que as pessoas saíram da zona rural e vieram para a zona urbana, hoje, nós temos grandes eventos em cidades do porte de São Carlos, de porte médio. A cidade de São Carlos tem dois clubes que podem ser citados, Banana Brasil e também Oasis, que quando tem um grande evento, uma grande apresentação, nós estamos falando de 3, 4 mil pessoas num recinto de 6, 7 mil metros quadrados e para fazer um evento deste hoje a polícia não faz mais a cobertura. E qual é a saída para você dar uma garantia para aquelas pessoas que querem frequentar um show? É a contratação do segurança. Mas eu precisaria do segurança? Preciso. Porque quando começa o evento, ele está bem que tranquilo, mas lá pelas tantas da noite, muitas pessoas acabam, às vezes, tomando um gole e mudando a personalidade. Isso acontece muito. E a primeira coisa que se faz atualmente é procurar o chamado brucutu. É pelo tamanho da pessoa que você vai definir quem vai fazer a segurança, ou seja, a primeira coisa que se pensa é para segurar uma briga, para apartar, para tirar uma pessoa de dentro do recinto. E um erro que é cometido, e nós sabemos, tivemos inclusive homicídio já na cidade de São Carlos. É claro que até hoje não foi desvendado, mas existem fortes indícios de que seguranças numa casa de show aqui em São Carlos acabaram cometendo homicídio. Pode não ser dolosamente, mas no afã de tirar a pessoa daquele local, de apartar uma briga, de dar um corretivo, que não é a função dar corretivo. A função é trazer a segurança, inclusive, para aqueles que infelizmente mudaram a personalidade durante o show. E aí o vereador Malabim vem com uma proposta extremamente interessante. A pessoa que vai prestar serviço numa casa de show precisa estar identificada pela empresa que trabalha e pelo seu nome. Ah, João, mas e se a empresa não contratou uma empresa especializada, ela contratou diretamente? Que tenha o nome então da entidade que está realizando o evento e o nome da pessoa, porque nós conhecemos vários



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

casos, ainda que não tenham acontecido homicídios, mas de graves consequências para as pessoas, principalmente adolescentes, porque é uma idade também onde é difícil você conter o ímpeto dos jovens, dos adolescentes. E não existe vício de origem neste caso. Eu quero defender a derrubada do veto. O que acontece é o seguinte, Sr. Presidente, a Constituição Federal de 88, ela limitou muito a possibilidade dos vereadores apresentarem projetos de lei, porque eu não posso criar despesas e nem aumentar despesas. O jurídico da prefeitura usou aqui um julgado onde o vereador pediu para se trocar as lâmpadas da cidade, e aí eu não posso mesmo, eu não tenho essa competência, porque tem custo, tem despesa, tem investimento. Mas exigir que uma casa de shows, uma casa de eventos identifique as pessoas que estão trabalhando não tem custo nenhum para o poder público, por isso eu defendo a manutenção do projeto do vereador Malabim...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Pode continuar. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Defendo a manutenção do projeto do vereador Malabim, a derrubada do veto, trazendo assim uma responsabilidade maior para quem está contratando e para quem está trabalhando nesses grandes eventos na cidade de São Carlos. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Portanto, o vereador João Muller propõe não ao veto. Próximo vereador que vai argumentar é o vereador Paraná Filho, por tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade, essa é uma questão polêmica do ponto de vista legal, porque nós estamos... eu entendo perfeitamente a preocupação do vereador João Muller, e estou entendendo também a boa intenção do vereador Malabim, mas uma preocupação particular deste vereador é a integridade desses profissionais que vão trabalhar nessa área. Quantos e quantos relatos nós tivemos até hoje de pessoas que estando trabalhando aí de segurança, precisou apartar uma briga, terminar com uma confusão e depois foi perseguido, foi morto, foi ameaçado? Eu não acho que esses profissionais não devam estar identificados. De forma alguma, mas a minha preocupação é como esses profissionais estarão identificados. Nome, prenome, vai constar qual número de documento, ou não vai constar documento? Tem que constar o nome da empresa, não tem que constar? E se for autônomo? Porque nós sabemos que na maioria das festas, você, por exemplo, vereador Malabim, num Tusca, nós sabemos que não é contratado empresa. E ainda que seja contratado empresa, essa empresa contrata aquele profissional para trabalhar uma, duas noites, três noites, ela não registra a carteira, ele vai prestar um serviço eventual num determinado evento. E aí como que nós vamos proceder? A empresa vai ter que fazer um crachá com foto, documento, nome, prenome, nome da empresa para um cara que vai fazer um evento, vai trabalhar uma noite, uma prestação de serviço eventual? Acho que, na verdade, nós devemos amadurecer um pouco mais esse projeto. O que eu gostaria de sugerir aqui, como nós temos prazo, o processo está aí... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O processo está aqui e o prazo expira dia 12 de maio. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Como este processo expira para votação no dia 12 de maio, vereador João Muller, eu gostaria para que a gente pudesse amadurecer melhor, eu acho que a gente poderia adiar para a próxima Sessão, e aí a gente ganha, a gente tem, ganha uma semana aí, na verdade, um pouco menos de uma semana, é, ganha uns três dias aí para a gente analisar melhor, para a gente poder ter uma definição. Porque eu entendo que o projeto de lei do vereador Malabim é de suma importância, apesar de já existir legislação federal regulamentando essa questão. Mas também eu tenho que analisar pelo lado da argumentação trazida pela prefeitura. Eu acho que nós temos que na analisar, se for o caso, até reformular, fazer um outro projeto de lei, nós temos que regulamentar essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

matéria, mas de repente precisa ser mais amadurecida, melhor trabalhada, melhor pensada, para que a gente pense assim, na pessoa que está lá naquele evento, naquela casa de show, naquela festa, naquela boate, mas sem deixar de pensar na situação da pessoa que está prestando serviço ali, na integridade física dele. Não sei se seria interessante colocar o nome completo, ou documento, não sei. A gente precisa amadurecer. Então a minha sugestão...

PRESIDENTE CHICO LOCO: O senhor propõe adiamento para a próxima plenária que será na próxima terça-feira? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Isso. **PRESIDENTE CHICO**

LOCO: Nós teremos dois dias úteis de intervalo. Seria a sexta-feira e a segunda. O senhor propõe... **VEREADOR PARANÁ FILHO:** O adiamento para a próxima Sessão.

PRESIDENTE CHICO LOCO: Para a próxima Sessão? Em votação, a proposta do vereador Paraná Filho. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Só uma questão de ordem.

PRESIDENTE CHICO LOCO: Pois não. Vereador Roselei Françoso. [falas sobrepostas].

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Questão de ordem, só pra ver se eu entendi, Dhony.

O senhor chegou a sugerir que nós refizéssemos ou repensássemos uma nova proposta para este projeto de lei. Este projeto de lei já não dá mais porque está... **PRESIDENTE CHICO**

LOCO: Já foi vetado inclusive. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Já foi vetado, no projeto. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Na verdade, vereador Roselei, seria somente se

nós iremos acatar o veto ou rejeitar o veto, e se de repente rejeitando o veto, se a gente rejeitar o veto, permanece o que está. Se a gente acatar o veto, a gente pode ter a oportunidade de reformular, isso sem perder, o vereador Malabim, trabalhar um outro projeto. Então, para a

gente amadurecer melhor, que eu acho que é um bom projeto, uma boa iniciativa, mas pode ser, creio eu, melhor trabalhada. Então, na verdade, a proposta seria adiar para que nós

tenhamos mais segurança se a gente acata ou derruba o veto. [falas sobrepostas]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** É pertinente. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O

vereador Paraná propõe, Roselei, é pertinente, para a próxima terça-feira. Então, em votação. **VEREADOR MALABIM:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O

vereador [ininteligível] quer se manifestar. Pois não. **VEREADOR MALABIM:** Não, a questão é: se for para colocar para terça-feira que vem, ou para acatar o veto, ou para derrubar

o veto, então pode votar hoje, se for só essa questão. Porque se a gente coloca para terça-feira que vem para acatar ou para derrubar o veto, eu não vejo muita coisa nessa questão.

PRESIDENTE CHICO LOCO: Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem. Vereador Malabim, hoje, eu particularmente, se fosse para votar, votaria

pela manutenção do veto. Porque eu entendo que já existe lei federal regulando isso, entendo também que observando pela integridade dessa pessoa que está prestando este serviço, ela

pode estar com sua integridade física ameaçada, mas eu entendo a necessidade do usuário de uma festa, de uma casa noturna, de uma boate, que precisa saber quem é aquela pessoa que

está ali fazendo a segurança daquele local, a qual empresa ele pertence. Vai colocar o quê? O nome, o prenome, vai colocar número de RG, não vai? Isso nós temos que amadurecer,

inclusive, levando em conta essas pessoas que não são registradas nessas empresas de segurança, são pessoas que estão ali fazendo uma freelance, uma pessoa que está prestando

um serviço eventual, ela não é funcionário daquela empresa, ela só está ali fazendo um bico. E aí, a lei de Vossa Excelência está abrangendo essa pessoa também? Então eu acho que precisa

ser melhor amadurecida. Se for para votar hoje, eu votarei pela manutenção do veto. E aí inclusive dando ensejo Vossa Excelência trabalhar melhor um outro projeto de lei, claro que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

observando o lapso temporal, né? **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O senhor, vereador Paraná, o senhor propõe a votação para adiamento, ou o senhor retira essa ideia? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não, eu proponho que nós votemos esse veto, a manutenção ou a derrubada desse veto para a próxima Sessão. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Então, estará em votação nesse momento... **VEREADOR JOÃO MULLER:** Pela ordem, Sr. Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Esse projeto, ele tramitou normalmente pela Casa depois da iniciativa do vereador Malabim e sofreu uma alteração pela própria Comissão de Justiça e Redação neste ponto, se eu não me engano, né? Porque era muito mais rigoroso o projeto inicial do vereador Malabim, que exigia inclusive identificação com o CPF da pessoa, a foto da pessoa e acabou ficando com o nome da pessoa só, né? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Prenome. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Prenome. Então eu não vejo dificuldade, vereador Paraná, nesse caso de nós votarmos hoje. Porque, o que pode ser alterado neste caso, se não tiver no mínimo o prenome da pessoa? E algumas atividades que a gente escolhe para trabalhar, por exemplo, o policial militar, ele tem a sua identificação, se ele tiver um enfrentamento com algum bandido, com algum traficante, ele corre o risco dele permanente também, né? Agora, independente de ser contratado por uma empresa ou diretamente por quem está realizando o evento, esta pessoa precisa estar identificada, sob pena de um filho da gente um dia ser agredido por essas pessoas e nós não sabermos a quem recorrer. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Confirmando aquilo que o vereador João Muller disse, no dia 21 de fevereiro, o voto da Comissão de Constituição e Justiça, por todos os motivos acima execrados e fundamentados, concluiu-se pela legalidade e constitucionalidade do Projeto de Lei nº 0.277 de 2017, estando, portanto, apto a ser apreciado pelo Plenário. Salas das comissões, em 21 de fevereiro de 2018, assinam vereador Paraná Filho, vereador Luis Enrique e vereadora Laide. [falas sobrepostas]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem. **VEREADOR JOÃO MULLER:** mas teve uma mudança, né? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Isso. Como bem disse o vereador João Muller, a comissão fez algumas alterações para atenuar o quanto seria identificado esses profissionais. Eu gostaria de, acatando aí a sugestão do vereador João Muller, pedir, se for possível então, a inversão para que dê tempo de pelo menos, eu, como presidente da Comissão de Constituição e Justiça, dar outra lida neste processo, ler novamente a fundamentação. Se puder inverter. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O senhor pede apenas a simples votação? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Então vamos só inverter. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Caberá à Casa decidir, se adia-se para terça-feira ou vota hoje. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Isso, não, mas aí se... de repente, até eu posso me convencer de, ao contrário disso. Eu gostaria então de pedir a inversão ao invés do adiamento. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ele está pedindo da Sessão, nesse momento, que se inverta a discussão e a votação. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Para que a comissão possa reavaliar... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Vamos deixar para o final da Sessão? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Isso. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** E vamos votar os demais. Obrigado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE CHICO LOCO - Próximo Processo nº 0.952,** Projeto de Lei nº 0.123. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autorizando o Poder Executivo a conceder repasse financeiro ao Salesiano de São Carlos e dá outra



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

providência." Em votação. Aqueles que manifestarem em contrário... os que concordarem, permaneçam como estão. Aprovado por aclamação. Próximo processo. **Processo nº 933**, Projeto de Lei nº 121. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Processo nº 25.734/17: "Autorizando o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial à prefeitura municipal". O vereador Roselei Françoso pede a discussão deste processo. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, vereador Chico Loco, vereadora Laide, Cidinha, colegas vereadores, boa noite já, né? Muito boa noite a todos. O projeto que está em discussão que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos. Um projeto no valor de noventa e poucos mil reais, esse é o segundo volume, tem mais um volume, não tem? **PRESIDENTE CHICO LOCO**: [ininteligível], o projeto está aí. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: o projeto está aqui, né? **PRESIDENTE CHICO LOCO**: O texto está aí. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Só pegar o valor certinho pra não... o valor de 94.746,19 para a reforma de uma UBS ali na região da Redenção, a UBS Dr. Lauro Corsi. Então tem uma proposta prevista ali, assim como outros projetos que tramitam nessa Casa para reforma também de outras UBSs, em especial, uma atendendo ao pedido desse vereador, lá no bairro Jockey Club... brincadeira, viu, Elton? Mas é um projeto interessante, que deve mexer com aquilo que nós citamos aqui hoje. Nós falamos problemas de cobertura, problema de infiltração, problema de calhas e este projeto, pelo o que nós estamos observando, ele altera, na verdade, substituição de caixa-d'água, reservatório de caixa-d'água, o reservatório... a substituição de argamassa para fazer impermeabilização daqueles problemas terríveis que tem de infiltração, problema da estrutura e cobertura, né? E o que eu vejo muito interessante neste projeto é que há também a planilha de custo feita nesse projeto é uma planilha feita pela fundação, pela FAI, pela Fundação de Apoio Institucional e Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Eu não sei se isso é de praxe hoje pela prefeitura, o que nós tínhamos, na verdade, o engenheiro fazia a parte de cálculos dentro da Secretaria Municipal de Obras Públicas, mas essa planilha é que está balizando aí com base no projeto executivo. A planilha utilizada pela prefeitura, ela traz aí uma referência, provavelmente, pelo Sinapi, é uma referência de preços que ocorrem para as realizações das obras públicas. Essa Sinapi, na verdade, assim como a Caixa Econômica Federal, o FDE, é que acaba, na verdade, balizando os valores dessas obras. Esse recurso é para suplementação de uma ficha na Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, prevista aí no seu art. 43, § 1º, inciso I e II da 4.320 de 64, portanto, o projeto, ele está muito bem instruído. Quero cumprimentar aqui a Secretaria Municipal de Obras por ter encaminhado um projeto dessa envergadura. Obviamente, com a aprovação desse projeto, viabilizará a reforma dessa unidade já citada aqui, Dr. Lauro Corsi, e tenho absoluta convicção que vai contribuir bastante porque é uma unidade antiga no município, uma unidade que requer este tipo de investimento, a exemplo de outras também que precisam de investimento. Então eu quero apenas neste momento cumprimentar e pedir que a gente apoie, de fato, votando favoravelmente a esse projeto. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE CHICO LOCO**: O vereador Roselei Françoso encaminha favorável à aprovação do projeto, que nesse momento é colocado em votação, aqueles que se concordarem, permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Fora aprovado por aclamação o Processo nº 933, Projeto de Lei nº 121, da Prefeitura Municipal de São Carlos, autorizando o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na prefeitura municipal. Neste momento, o vereador Dimitri tem um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

comunicado à Casa. Vereador Dimitri à plenária. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, eu gostaria apenas de relatar o que a vereadora Cidinha e eu encontramos na UPA da Vila Prado e também na Santa Casa. Fomos até a UPA da Santa Casa e realmente muitas pessoas aguardando atendimento há um grande tempo. Mas, no meu entender, o problema não é corpo mole de qualquer funcionário de lá, de forma alguma. Aquela equipe trabalha, na verdade, na exaustão. Falta gente para compor as equipes de lá. Precisamos de mais auxiliares de Enfermagem, de mais médicos. Enquanto a prefeitura municipal não der condição de trabalho a essas pessoas, as dificuldades permanecerão. E não só aos profissionais da UPA, mas também da rede primária da atenção básica. Enquanto a rede primária sofrer da forma como sofre em São Carlos, com os profissionais sem condição de trabalhar a contento, a rede primária não conseguirá atender as pessoas que buscam auxílio e essas pessoas naturalmente irão até a UPA. Visitamos também a Santa Casa e encontramos uma calamidade, pessoas há quatro horas, há cinco horas aguardando atendimento, isso é inconcebível e inaceitável para uma pessoa que precisa de auxílio médico. Agora, o que fica mais claro de tudo isso é que o hospital universitário não cumpre o seu papel. Uma obra daquele tamanho, daquela envergadura, de portas fechadas. Nos relataram os profissionais da UPA que quando o hospital universitário fazia o atendimento porta aberta da pediatria que a situação era um pouco mais confortável. Que o hospital universitário ajudava então a receber esses casos da pediatria. E hoje, de fato, muitas das pessoas que estavam lá na UPA da Vila Prado estavam por conta de seus filhos pequenos, levavam crianças para serem atendidas na UPA. Então além, é claro, de dar condições de trabalho aos profissionais de saúde, de valorização dos profissionais da UPA e da atenção básica, também é uma luta muito importante da, finalmente, abertura de portas da pediatria. Enquanto estiver fechado, com grade lá, os demais dispositivos de saúde da cidade sofrerão. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Eu sou profissional de saúde, eu sou médico e a gente sabe que na época do outono e inverno, principalmente agora no início do outono, você tem uma prevalência das afecções respiratórias e cutâneas. Isso leva muita gente às unidades de pronto atendimento, assim como às unidades de atendimento imediato dos planos de saúde, dos hospitais privados. Então, hoje, nesse dia 3 de maio, você pode acreditar, vereador Dimitri, várias unidades de saúde, sejam elas públicas ou privadas, estão realmente com o seu atendimento na exaustão, na sobrecarga, porque é uma fase do ano em que as afecções respiratórias têm uma prevalência muito grande e também as [ininteligível] cutâneas. A gente pede encarecidamente à população que entenda essa realidade, que isso é sazonal, acontece nessa época do ano. Oxalá, em pouco tempo, a condição ambiental se reestabeleça. A vereadora Cidinha também quer fazer um comunicado à Casa. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Dimitri falou, realmente muita gente na UPA, e muito mais gente no SMU da Santa Casa. Tem pessoas, senhoras de cadeira de roda, gente, você vê a situação da pessoa lá aguardando vaga nos leitos, para o quarto, mais de quatro horas esperando. E também essa falta de funcionário está gerando estresse nos que estão trabalhando. Existem funcionários afastados por problema de saúde e precisa-se tomar essa providência de abastecer, colocar funcionário, tanto na Unidade Básica como na UPA, para que se adeque. E também a abertura da UPA de Santa Felícia, que está fazendo com que acarrete atendimento na UPA Vila Prado como no SMU da Santa Casa. Só isso. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Vereador João Muller vai encaminhar. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente, acho que encerrada essa questão levantada pelo vereador Dimitri, por Vossa Excelência, pela vereadora Cidinha, nós tivemos um diálogo com o vereador Malabim sobre aquele projeto que foi vetado pela prefeitura, da obrigatoriedade de usar um crachá nos seguranças que trabalham em casas noturnas, eventos. E nós decidimos acatar o veto aposto pelo prefeito e, na sequência, nós faremos a sete mãos, com autoria do vereador Malabim, um projeto que possa atender eu acho que uma maior amplitude este tema, que é muito importante para a cidade de São Carlos. Então eu gostaria que se colocasse em votação e nós acatássemos o veto. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Vamos colocar em votação o **Projeto nº 2.824**. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Votação nominal. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Vereador Rodson Magno do Carmo pede votação nominal. Processo nº 2.824, Projeto de Lei nº 0.277, de autoria do vereador Malabim. Esse processo foi vetado pelo Executivo Municipal. Votação nominal. Vereador Rodson do Carmo, faça a convocação. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a terceira, quarta chamada do dia. Vereador Azuaite Martins de França, ausência justificada. Vereador Chico Loco. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Eu concordo com o veto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Julio Cesar, ausência justificada. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Leandro, sim. Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Luis Enrique, o Kiki, ausência justificada. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Marquinho Amaral, ausência justificada. Vereador Moises. Sim. Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Robertinho Mori, ausência justificada. Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françoso, sim. Vereador Sérgio Rocha. Sérgio Rocha? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Portanto, foi aceito o veto, com quantos votos, vereador Rodson? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 16 vereadores votaram sim e nenhum ao contrário. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Pela manutenção do veto ao Processo nº 2.824, Projeto de Lei nº 1.277. Vamos fazer agora, hoje não há nenhuma inscrição para explicação pessoal e vamos fazer a chamada final. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada final. Espera aí, Lucão, eu te levo. Então vai, vai, tchau. Julio Cesar. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Está ausente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ausência justificada. Vereador Marquinho Amaral, ausência justificada. Vereador Chico Loco. **SR. PRESIDENTE CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson, presente. Vereador Sérgio Rocha, presente. Vereador Azuaite, ausência



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

justificada. Vereadora Cidinha, presente. Vereador Dimitri. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador Elton, vereador Gustavo Pozzi, vereador João Muller, vereadora Laide, vereador Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Lucão Fernandes. Luis Enrique, ausência justificada. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador Moises. Vereador Paraná. Vereador Robertinho Mori. E vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE CHICO LOCO**: Tendo assim encerrada a 13ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal, na data de 3 de maio de 2018. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Boa noite a todos. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.